

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

Ana Paula Melo Pacheco de Medeiros

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS  
DIGITAIS**

Belo Horizonte  
2019

Ana Paula Melo Pacheco de Medeiros

## **PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

### **Versão final**

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientadora: Profa. Lívia de Faria Terra

Belo Horizonte  
2019

CIP – Catalogação na publicação

---

M488p

Medeiros, Ana Paula Melo Pacheco de  
Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais / Ana  
Paula Melo Pacheco de Medeiros. - Belo Horizonte, 2019.  
117 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola  
de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientadora: Lívia de Faria Terra

Inclui bibliografia.

1. Tecnologias digitais. 2. Sequências didáticas – Material didático. 3.  
Ensino-aprendizagem. I. Título. II. Terra, Lívia de Faria. III. Universidade  
Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro  
Pedagógico.

CDD: 371.334

CDU: 37.02

---

Elaborada por: Biblioteca do Centro Pedagógico/EBAP/UFMG  
Danielle Teixeira de Oliveira – CRB-6: 3516

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Cursista:** ANA PAULA MELO PACHECO DE MEDEIROS

**Título do Trabalho:** PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

**BANCA EXAMINADORA**

**Professor(a) orientador(a):** Livia de Faria Terra

**Professor(a) examinador(a):** Diogo Alves de Faria Reis

**PARECER**

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista ANA PAULA MELO PACHECO DE MEDEIROS.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

A nota do trabalho foi de 100 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

*Livia de Faria Terra*  
\_\_\_\_\_  
**Professor(a) orientador(a)**

*[Assinatura]*  
\_\_\_\_\_  
**Professor(a) examinador(a)**

**PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

<b>CURSISTA:</b>	Ana Paula Melo Pacheco de Medeiros
<b>ORIENTADOR:</b>	Livia Terra
<b>TÍTULO:</b>	Sequências Didáticas como Práticas Pedagógicas Inovadas pelas Tecnologias
<b>DATA DEFESA:</b>	30/11/2019

Após leitura do trabalho de conclusão de curso e apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido e sugiro o seguinte encaminhamento:

**aprovação sem ressalvas.**

aprovação com ressalvas.

<b>Ressalvas:</b>

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.



**Prof. Dr. Diogo Alves de Faria Reis**  
CPF: 011.792.896-84

## RESUMO

O trabalho propõe a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Muito se debateu durante o curso acerca da falta de motivação e interesse dos alunos em aprender quando o professor trabalha na sala de aula utilizando métodos tradicionais de ensino. Este cenário necessita de uma mudança urgente e, para tanto, é necessária a reflexão a respeito da prática pedagógica no mundo moderno e a compreensão das novas formas de viver, se relacionar, ensinar e aprender na era digital. Os conhecimentos acerca das tecnologias digitais disponíveis na escola e das que os alunos dispõem, podem auxiliar na elaboração de atividades pedagógicas em que o professor instiga a curiosidade dos alunos a respeito de determinado conteúdo ou habilidade a ser desenvolvida. As ferramentas tecnológicas, que surgem a todo instante auxiliam o professor no desenvolvimento de seu trabalho e permitem a interatividade e o acesso à informação dentro e fora da sala de aula. O presente trabalho propõe a utilização de Sequências Didáticas que são compostas de atividades diversas organizadas, com desafios constantes, e que valorizam os conhecimentos prévios dos alunos, estimulando a curiosidade e o interesse. As cinco Sequências Didáticas apresentadas foram elaboradas após o estudo de cada disciplina ofertada no curso. As ferramentas tecnológicas utilizadas em cada sequência foram escolhidas conforme o interesse, a disponibilidade material e a faixa etária dos alunos. Algumas sequências foram realizadas com êxito na escola e outras ainda serão utilizadas. Todas elas podem ser adaptadas a outros conteúdos e a outras faixas etárias.

**Palavras-chave:** Sequência Didática. Aprendizagem. Tecnologias digitais. Ferramentas tecnológicas.

## ABSTRACT

The work proposes the use of digital technologies in the teaching and learning process. Much was discussed during the course about students' lack of motivation and interest in learning when the teacher works in the classroom using traditional teaching methods. This scenario requires an urgent change and, for this, it is necessary to reflect on the pedagogical practice in the modern world and to understand the new ways of living, relating, teaching and learning in the digital age. The knowledge about the digital technologies available in the school and the ones that the students have, can help in the elaboration of pedagogical activities in which the teacher instigates the students' curiosity about a certain content or skill to be developed. The technological tools, which appear at all times, assist the teacher in the development of his work and allow interactivity and access to information inside and outside the classroom. The present work proposes the use of Didactic Sequences that are composed of diverse organized activities, with constant challenges, and that value the students' previous knowledge, stimulating curiosity and interest. The five Didactic Sequences presented were elaborated after the study of each discipline offered in the course. The technological tools used in each sequence were chosen according to the students' interest, material availability and age group. Some sequences were successfully performed at school and others will still be used. All of them can be adapted to other content and other age groups.

**Keywords:** Following teaching. Learning. Digital technologies. Technological tools.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Revistinhas da Turma da Mônica.....	19
Figura 2 – Revistinha O Menino Maluquinho.....	20
Figura 3 – Atividade HQ.....	20
Figura 4 – Tirinha .....	21
Figura 5 – Tirinha .....	21
Figura 6 – Tirinha .....	22
Figura 7 – Tirinha .....	22
Figura 8 – Tipos de balões .....	23
Figura 9 – Balões .....	23
Figura 10 – Tirinha .....	24
Figura 11 – Tirinha .....	24
Figura 12 – Balões .....	25
Figura 13 – Balões e seus significados .....	25
Figura 14 – Atividade com tirinhas .....	26
Figura 15 – Site Turma da Mônica .....	26
Figura 16 – Atividade com tirinha .....	27
Figura 17 – Atividade com tirinha .....	27
Figura 18 – Atividade com tirinha .....	28
Figura 19 – Tirinha do Menino Maluquinho .....	29
Figura 20 – Menino Maluquinho .....	29
Figura 21 – Atividade com tirinha .....	32
Figura 22 – Atividade com tirinha .....	32
Figura 23 – Atividade de produção de texto com tirinha .....	33
Figura 24 – Atividade com tirinha .....	33
Figura 25 – Atividade com tirinha .....	34
Figura 26 – Atividades com balões em tirinhas .....	34
Figura 27 – Atividades com balões em tirinhas .....	35
Figura 28 – Atividade com tirinhas .....	35
Figura 29 – Atividades com balões em tirinhas .....	36
Figura 30 – Fazenda Rived .....	41
Figura 31 – Apresentação da Fazenda Rived .....	41



Figura 32 – Fazenda Rived (curral) .....	43
Figura 33 – Separando os animais .....	43
Figura 34 – Jogo Fazenda Rived .....	44
Figura 35 – Contando os animais .....	45
Figura 36 – Colhendo frutas .....	46
Figura 37 – Ordenando frutas .....	47
Figura 38 – A revolta dos números .....	47
Figura 39 – Atividade envolvendo quantidade .....	51
Figura 40 – Atividade matemática .....	51
Figura 41 – Atividade numeral e quantidade .....	52
Figura 42 – Atividade números e vizinhos .....	52
Figura 43 – Atividade antes e depois .....	53
Figura 44 – Atividade de quantidades .....	53
Figura 45 – Para Casa .....	54
Figura 46 – Número e numeral .....	54
Figura 47 – Atividade matemática Ligue .....	55
Figura 48 – Atividade matemática .....	55
Figura 49 – Recortar e colar .....	56
Figura 50 – Pintando e representando .....	56
Figura 51 – Atividade com Material Dourado .....	57
Figura 52 – Número e quantidade .....	57
Figura 53 – Probleminhas .....	58
Figura 54 – Probleminhas .....	58
Figura 55 – Desafio .....	59
Figura 56 – Letra da música Seu Lobato .....	63
Figura 57 – O Sítio .....	64
Figura 58 – Seu Lobato .....	64
Figura 59 – Interpretação .....	65
Figura 60 – Ditado montado .....	66
Figura 61 – O Sítio .....	67
Figura 62 – Porco .....	67
Figura 63 – Gato .....	67
Figura 64 – Cachorro .....	68

Figura 65 – Pato .....	68
Figura 66 – ABC dos animais .....	68
Figura 67 – Livro Bichionário .....	69
Figura 68 – Ficha do bicho .....	69
Figura 69 – <i>Story Telling Cubes</i> .....	70
Figura 70 – Férias na fazenda .....	71
Figura 71 – Animais domésticos e animais selvagens .....	72
Figura 72 – Atividade de Ciências .....	72
Figura 73 – Cruzadinhas .....	73
Figura 74 – Rio .....	74
Figura 75 – De olho no filme .....	74
Figura 76 – Personagens .....	74
Figura 77 – Como nascem os animais .....	75
Figura 78 – Jogo da memória .....	76
Figura 79 – Jogo da memória 2 .....	76
Figura 80 – Caça-Animal .....	77
Figura 81 – Animais 1 .....	77
Figura 82 – Animais 2 .....	77
Figura 83 – Animais 3 .....	78
Figura 84 – Caça-palavras .....	79
Figura 85 – Pintando os animais .....	79
Figura 86 – Organizando a fazenda .....	80
Figura 87 – Atividades animais .....	80
Figura 88 – Animais ovíparos .....	81
Figura 89 – Contando as frutas .....	84
Figura 90 – Frutas .....	85
Figura 91 – Atividades Frutas .....	86
Figura 92 – Ditado Recortado .....	86
Figura 93 – Ligue .....	88
Figura 94 – Jogo da memória Frutas .....	88
Figura 95 – Nome das frutas .....	89
Figura 96 – Atividade avaliativa parte 1 .....	91
Figura 97 – Atividade avaliativa parte 2 .....	91

Figura 98 – Atividade avaliativa parte 3 .....	91
Figura 99 – Atividade avaliativa parte 4 .....	91
Figura 100 – Brincando com letras e palavras .....	93
Figura 101 – Cruza-Frutas .....	93
Figura 102 – Lista de frutas .....	93
Figura 103 – Escrita espontânea .....	93
Figura 104 – Interpretação de texto .....	102
Figura 105 – Reescrita .....	102
Figura 106 – Quebra-cabeça .....	104
Figura 107 – Construindo frases .....	104
Figura 108 – Cruzadinha .....	106
Figura 109 – Partes da planta .....	108
Figura 110 – Atividade avaliativa parte 1 .....	109
Figura 111 – Atividade avaliativa parte 2 .....	109
Figura 112 – Atividade avaliativa parte 3 .....	110
Figura 113 – Atividade avaliativa parte 4 .....	110

## Sumário

1.	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
2.	<b>MEMORIAL</b> .....	13
3.	<b>SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS</b> .....	17
3.1	<b>Gênero textual: História em quadrinhos</b> .....	17
3.2	<b>Números e sistema de numeração decimal</b> .....	37
3.3	<b>Classificação dos animais</b> Erro! Indicador não definido.	
3.4	<b>A importância das frutas na alimentação</b> Erro! Indicador não definido.	
3.5	<b>Partes das plantas</b> .....	94
4.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	112
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	114

## 1. INTRODUÇÃO

Grande parte dos profissionais da educação ainda é de uma era considerada analógica. Uma época em que o professor era detentor e transmissor do conhecimento e a ênfase era dada à memorização de conteúdo. No entanto, a forma tradicional de trabalho do professor não traz mais o resultado esperado. Os alunos têm se mostrado apáticos, dispersos e sem estímulo para aprender. Para mudar este cenário, é necessário que os professores reflitam a respeito de sua prática pedagógica no mundo moderno e busquem conhecimento acerca do novo modo de viver, se relacionar, ensinar e aprender na era digital. Neste cenário, a função do professor vem sofrendo mudanças rápidas, porém positivas, e passa a ser o de intermediar e de instigar a curiosidade. O aluno deve ser estimulado a buscar o conhecimento e a questionar criticamente as informações recebidas. As ferramentas tecnológicas, que surgem a todo instante, têm papel fundamental neste novo cenário, pois auxiliam o professor no desenvolvimento de seu trabalho e permitem a interatividade e o acesso à informação dentro e fora da sala de aula.

O curso de Pós-Graduação em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) proporcionou um conhecimento aprofundado acerca da importância da utilização das ferramentas tecnológicas como instrumento auxiliar no processo de ensino e aprendizagem escolar. Após muito estudo e debates com os colegas de curso, foi possível desmistificar a utilização de ferramentas tecnológicas no cotidiano escolar. Por causa do fácil acesso a muitas dessas ferramentas, foi possível fazer seu uso para favorecer as aprendizagens nas escolas. As ferramentas tecnológicas proporcionaram ambientes favoráveis porque fazem parte do cotidiano, despertam o interesse e a curiosidade do aluno, além de serem um instrumento que auxilia o desenvolvimento do trabalho do professor.

Para que propostas educativas sejam mais significativas com o uso das tecnologias, estas devem ser utilizadas de forma contextualizada, interdisciplinar (sempre que possível) e que possibilitem descobertas, compartilhamento, criatividade, colaboração e pensamento crítico. O aprendizado mais dinâmico estimula o aluno a ser ativo na busca de soluções para problemas diversos e na construção do

conhecimento. O professor proporciona isso ao trazer demandas dos alunos para a sala de aula, propor atividades que agucem a criatividade e incentivem o debate de ideias. Para tanto, torna-se importante o uso de Sequências Didáticas que são compostas por um conjunto de atividades e estratégias de ensino encadeadas e divididas em etapas para tornar mais eficiente o processo de aquisição do conhecimento.

De acordo com Kobashigawa et al (2008), uma “Sequência Didática é composta de várias atividades, as quais consideramos como o encadeamento de indagações, atitudes, procedimentos e ações que o aluno irá realizar sob mediação do professor”. As Sequências Didáticas possuem ações organizadas, com desafios constantes, diversidade de atividades, valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, estímulo à curiosidade e interesse do aluno. Algumas Sequências Didáticas trabalham conteúdos de forma interdisciplinar contemplando diversos eixos de aprendizagem. Portanto, o uso da Sequência Didática (SD) em atividades escolares auxilia o professor proporcionando organização e flexibilidade durante sua execução.

O presente trabalho tem por intuito apresentar cinco Sequências Didáticas elaboradas durante o curso de Pós-Graduação em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 promovido pela UFMG. As Sequências Didáticas aqui apresentadas foram elaboradas após o estudo de cada disciplina ofertada no curso. A cada disciplina, foram apresentadas algumas ferramentas tecnológicas e foi possível debater sobre as vantagens do uso de cada uma delas como auxiliares no processo de ensino e aprendizagem. Estas ferramentas foram utilizadas nas Sequências Didáticas elaboradas de acordo com o contexto e o(s) conteúdo(s) a serem trabalhados em cada sequência. As ferramentas tecnológicas foram escolhidas conforme o interesse, a disponibilidade material e a faixa etária dos alunos. Algumas sequências foram realizadas com êxito na escola e outras ainda serão utilizadas. Todas elas podem ser adaptadas a outros conteúdos e a outras faixas etárias.

## 2. MEMORIAL

Para compreender a pessoa que sou hoje, preciso rememorar minha história desde a infância. Nasci e fui criada em Belo Horizonte, filha de uma professora e de um advogado. Primogênita de quatro filhos em uma família de classe média, estudei desde a educação infantil em escolas particulares. Lembro-me de ter sempre admiração pelas professoras ao longo do ensino fundamental e médio. Na segunda série (hoje, primeiro ano do ensino fundamental) da Escola Santo Tomás de Aquino, havia uma professora da qual não me lembro o nome, mas sua fisionomia ainda está clara em minha memória. As aulas dela despertaram em mim a vontade de ser professora. Eu gostava da maneira como ela dava as aulas e dos materiais pedagógicos que utilizava.

Em casa, brincava muito com meus irmãos e, muitas vezes, fazia deles e de minhas bonecas meus alunos. Gostava muito de frequentar a biblioteca da escola e lia muitos livros. Diversos livros me marcaram na infância e adolescência: “A bonequinha preta”, “O menino maluquinho”, “A bolsa amarela”, “As aventuras de Vivi Pimenta”, “Jane Eyre”, “O diário de Anne Frank” e muitos outros. Eu sempre gostei de crianças e adorava ajudar meus primos bebês que nasciam na família de meus pais. No ensino médio, fui estudar no Colégio Pitágoras, mas mantive minha vontade de ser professora e queria fazer o curso de Magistério.

Quando estava terminando o segundo ano, com a ajuda de minha mãe, procuramos uma escola que oferecia este curso e descobrimos o Colégio Pio XII. Numa conversa com a diretora deste colégio, fomos informadas de que o curso de Magistério durava 2 anos: os dois últimos anos do ensino médio (antigo 2o Grau) e que, se eu optasse por ele, teria que repetir o segundo ano por causa das matérias específicas do curso. Refleti sobre esta possibilidade, mas, como já estava decidida, nem terminei o último trimestre do segundo ano científico, para aguardar o início do curso de Magistério.

Fiz minha matrícula no Pio XII e lá concluí o Magistério em 1990. Tive bons professores, gostei muito do colégio e do curso. Quando eu estava terminando o

curso, surgiu uma oportunidade de estágio numa escola de educação infantil “*Chez L’Enfant*” para o qual me inscrevi e fui admitida. No ano seguinte, em 1991, surgiu uma vaga para professora e tive a minha primeira sala de aula. Adorava minha profissão e trabalhava muito. Trabalhei nesta escola por três anos durante os quais participei de alguns cursos, congressos e iniciei o curso de Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafi-BH).

Em 1994, substitui uma professora da educação infantil no Instituto Efigênia Vidigal e me formei na faculdade. Em 1995 me casei e tomei posse como professora do ensino fundamental I da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Foi muito marcante a diferença de estrutura física e de disponibilidade de materiais entre a escola particular e a pública naquela época. Não havia respeito por parte dos alunos com os professores, os armários eram frequentemente arrombados e alguns professores não eram comprometidos com o trabalho. Tudo isso me fez refletir e pensar em abandonar o cargo, voltar para a escola particular ou mudar de profissão.

Fiz especialização em Alfabetização e Letramento no Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais de Minas Gerais (CEPEMG) e repensei minha prática diversas vezes, mas ficava muito triste por não conseguir alcançar as metas que havia proposto. Com exceção de alguns alunos dedicados, muitos outros iam para a escola para comer ou porque, como ouvi de algumas mães: “não aguento esse menino, por isso trago ele pra escola; para ficar livre”. Eu tentava fazer alguma coisa por estas crianças, não somente no aspecto pedagógico, mas conseguia muito pouco resultado.

Muito desanimada, comecei a pensar em fazer o curso de Direito e seguir a profissão de meu pai. Em 1999, nasceu minha filha e, em 2000, estava pensando em pedir exoneração do cargo quando fui requisitada para trabalhar na Seção Judiciária de Minas Gerais da Justiça Federal. Trabalhei lá por quase sete anos. Durante este tempo, separei-me do pai de minha filha e comecei a estudar Direito na Faculdade Pitágoras.

No final de 2006, voltei a dar aula na PBH, na mesma escola e, depois de um ano, casei-me novamente. Meu marido passou em um concurso e fomos morar em Porto



Velho/RO. Lá moramos um ano e meio e neste tempo terminei meu curso e formei em Direito na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Em 2009, fomos morar em Patos de Minas. Lá estudei para concurso na área jurídica. Confesso que, algumas vezes, pensei em voltar a lecionar, mas logo tentava focar no novo objetivo que eu havia traçado: concurso na área jurídica.

Em 2012, retornamos para Belo Horizonte e eu voltei a trabalhar na mesma escola municipal (Escola Municipal Mestre Paranhos). Para minha surpresa, a escola estava mudada. Após um longo processo, a nova direção havia reorganizado a escola: escola limpa, salas equipadas com murais, mapas, armários, jardim bem cuidado, banheiros e cantinas reformados, professores e alunos em sala, material didático disponível para todos os professores etc. Fiquei encantada com a “nova escola” e com a nova equipe de profissionais, então comecei a repensar meus objetivos de vida profissional.

Como estava muito dividida entre o Direito e a Pedagogia, comecei a advogar em dois escritórios pela manhã e dava aula à tarde. Essa experiência foi muito boa, porque tive certeza de que a minha escolha feita há muitos anos, lá na segunda série (primeiro ano do ensino fundamental), era a escolha certa.

No ano passado, decidi que deixaria a advocacia e que voltaria a me dedicar exclusivamente à educação. Iniciei um curso de pós-graduação na modalidade Ensino à Distância (EaD) em Avaliação Escolar na Faculdade Unyleya. Quando soube do processo de seleção para o curso de Tecnologias Digitais e Educação 3.0, fiz minha inscrição. Meu sonho era fazer algum curso na UFMG. Quando soube que fui aprovada, fiquei muito feliz. Além de realizar o sonho de estudar nesta universidade, este curso seria um desafio para mim, pois sou de uma geração analógica.

Estamos chegando na reta final e confesso que o curso superou todas as minhas expectativas. Fico muito feliz a cada encontro presencial e tenho aprendido muito. Os professores e tutores são muito competentes e comprometidos com o trabalho e os materiais e textos disponibilizados são de excelente qualidade. Os colegas são interessados e a troca de experiências tem sido importante para o aprimoramento

profissional. Em algumas atividades, tive mais dificuldades do que em outras, mas, ao final de cada uma, a sensação de ter conseguido superar o desafio é sempre gratificante. As ferramentas tecnológicas trabalhadas até o momento são de grande valor como instrumentos para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem.

Neste ano de 2019, o número de pessoas que têm acesso às tecnologias digitais é muito grande. Apesar de trabalhar numa escola em que o acesso a estas tecnologias ainda é restrito, algumas ferramentas podem ser utilizadas por todos. O curso ajudou muito a mudar minha maneira de ensinar. Hoje, procuro muito aprender também com meus alunos, inclusive sobre inovações tecnológicas. As aulas são mais interativas e despertam maior interesse e curiosidade das crianças.

Como pessoa e profissional, sinto que estou mais madura e preparada para lidar melhor com as situações adversas e as mudanças que acontecem cada vez mais rápido. Pretendo continuar me atualizando profissionalmente e, em um futuro breve, inscrever-me para um curso de mestrado.

### 3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

#### 3.1 Gênero textual: História em Quadrinhos

Área de conhecimento: Língua Portuguesa

Belo Horizonte - Outubro/2018

##### CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO:

Durante a visita semanal à biblioteca da escola, observou-se o interesse dos alunos pela leitura dos livros e revistinhas de histórias em quadrinhos (HQs). Sabendo da importância da leitura no cotidiano, busca-se estratégias para estimular a leitura e transformá-la em uma atividade voluntária e prazerosa. A ideia do projeto é incentivar o interesse pela leitura através da HQ, que, por ter uma linguagem de fácil entendimento e personagens curiosos, desperta o gosto pela leitura de maneira atraente e leve. A escolha da sequência didática deu-se de forma a estimular o interesse das crianças pela leitura e a criatividade para que, ao final do projeto, haja a produção, em grupos pequenos, de HQs. Escolheu-se utilizar rodas de conversa; manuseio livre de diversos livros e revistinhas de HQs com intervenção da professora sempre que necessário; realização de atividades escritas e utilização de computadores e internet para atividades diversas. Desta forma, será proporcionado aos alunos um ambiente descontraído e interessante para o êxito no alcance dos objetivos.

##### OBJETIVOS:

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer as características textuais das HQs: sequência de fatos e recursos de fala (balões) e expressões faciais, onomatopeias;
- Trabalhar a percepção de detalhes nas imagens (atenção visual);
- Ler e interpretar textos e imagens, ampliando a capacidade de produção de texto e de leitura autônoma;
- Estimular a criatividade;

- Vivenciar momentos de interação em grupo na criação de HQ e na roda de conversa;
- Identificar informações: nome do(a) autor(a), ilustrador(a), da editora, personagens e cenário;
- Trabalhar a escrita gramatical correta (destacar as falas que possuem erro gramatical de alguns personagens como Cebolinha e Chico Bento);
- Reconhecer e desenvolver as diversas linguagens de comunicação (oral, escrita e visual);
- Trabalhar a interpretação e produção de textos a partir de tirinhas;
- Ter acesso a leituras impressas (livros, revistas, jornais) e contato com outras mídias (televisão e internet);
- Utilizar tecnologia digital, com o auxílio do professor, para produção de HQs e realização de atividades envolvendo jogos nos sites pré-definidos.

#### CONTEÚDO:

- Interpretação de textos;
- Criatividade;
- Socialização;
- Ortografia;
- Sequência Lógica;
- Leitura e escrita.

#### ANO:

Esta sequência didática foi elaborada para crianças de 8/9 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental, podendo ser readaptada para crianças de qualquer idade.

#### TEMPO ESTIMADO:

O tempo estimado para a realização desta sequência é de 14 aulas de 50 minutos cada, podendo o tempo ser alterado de acordo com o andamento das atividades e/ou interesse da turma.

#### PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS:

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: Projetor de tela, tela, caixa de som, computadores, acesso à internet, biblioteca,

livros e revistinhas com HQs diversas, caderno, folhas impressas com atividades diversas, rodas de conversa.

#### DESENVOLVIMENTO:

##### *Aula 1 - história em quadrinhos*

Na biblioteca, espalhar nas mesas diversas revistinhas e deixar os alunos manusearem à vontade. Depois realizar uma roda de conversa e ouvir dos alunos o que acharam das revistinhas, se têm preferência por determinados personagens ou tipo de história e o porquê. Relembrar dos cuidados ao manusear as revistinhas e livros.

**Figura 1** – Revistinhas da Turma da Mônica



**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcT7tZe4CRgTw2rmRbzAr\\_Gps-wOSnRWeQEjwSpkaWisLOIGyDV\\_](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcT7tZe4CRgTw2rmRbzAr_Gps-wOSnRWeQEjwSpkaWisLOIGyDV_)

**Figura 2** – Revistinha O Menino Maluquinho

**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSSKMg4vK4Kzxs39Hz7KWiGPbdGGTfq78IJ2hzvh3015UBIPUPC>

Atividade escrita: entregar uma folha dividida em 6 quadros em branco e pedir que criem uma HQ livremente.

**Figura 3** – Atividade HQ

Sequência de atividades – História em Quadrinhos  
Monte uma história em quadrinhos

Título: \_\_\_\_\_


Aprender pela experiência

**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcS4O7LdlcFFdYvcvzBcOPQ3PshctfjnK3GKVTYqTwfMCniDK8Hh>

## Aula 2 – personagens e ambientes

Exibir na TV (com um *pendrive*) imagens (que podem ser retiradas do site de pesquisa *Google*) de alguns personagens popularmente conhecidos tais como: Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, Chico Bento, Mafalda, Calvin, Garfield, etc. Enquanto são exibidas as imagens, perguntar se reconhecem os personagens, seu criador, local de origem etc.

Depois, exibir algumas tirinhas e pedir que as crianças leiam (título, fala, etc), descrevam os detalhes do cenário (se houver) e do(s) personagem(ens). Exibir falas dos personagens Cebolinha e Chico Bento e pedir aos alunos que reescrevam as falas de forma gramaticalmente corretas.

Figura 4 – Tirinha



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQjQ5qPRoGp6TEk4MWiPUiRiXB-de9UUq5upXDIS2dbu1IILiHl>

Figura 5 – Tirinha



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTbW28H-uLypaiHAEgJFV-K9g50-v5Ggg37kjsA8omZYNy02EfY>

Figura 6 – Tirinha



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTrn9ic76XXzTg0cG3Mu0mS-U53yP5Rvu4AVB8Cv-SxBsVr-1BT>

Figura 7 – Tirinha



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6614

Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRv91pADsrT5fWjiVeNyMR5r9W8\\_0yyfaUIMCmduUnBoFPT0sWK](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRv91pADsrT5fWjiVeNyMR5r9W8_0yyfaUIMCmduUnBoFPT0sWK)

### Aula 3 - formatos de HQ

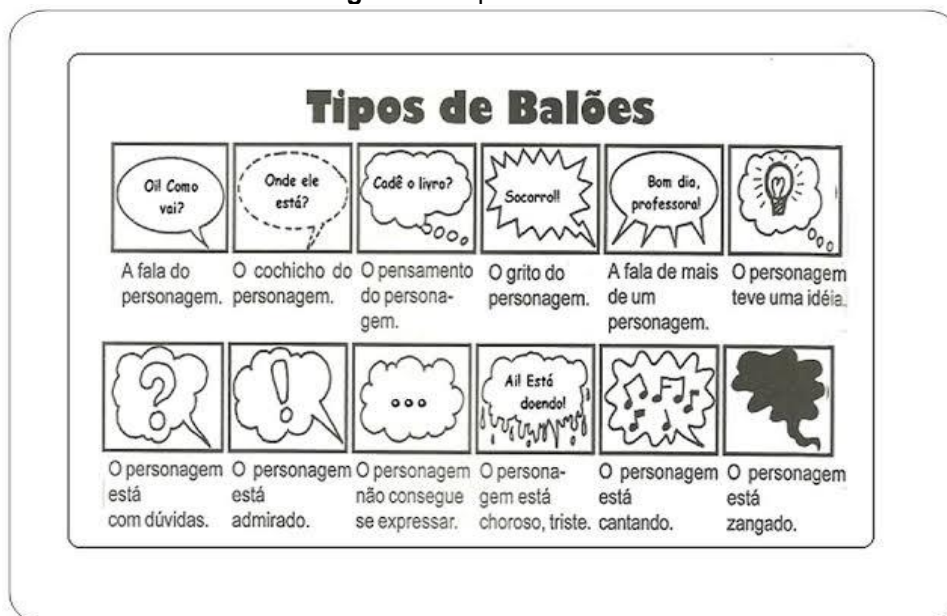
Na sala de informática fazer pesquisa sobre os diversos formatos de HQ: cartum, charge, caricatura, tirinha, etc. O conceito e exemplo de cada formato encontra-se disponível no site: <https://www.estudokids.com.br/charge-cartum-tirinha-e-caricatura-entenda-as-diferencas/>. Dividir a sala em grupos e cada grupo descreverá para o resto da turma sobre um determinado formato de HQ.

### Aula 4 – balões

Estudo dirigido sobre os tipos de balões utilizados na HQ e o que cada um significa (fala, pensamento, grito, sussurro, etc). Realização de atividades entregues em folha pela professora de HQs com balões vazios para que os alunos preencham.



Figura 8 – Tipos de Balões



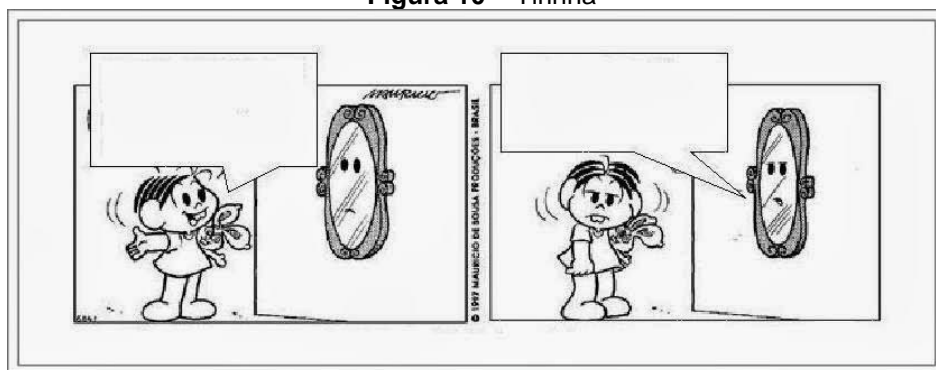
Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRz9KkSq3maxOqegzUfa9qIKqufmMKBVr248oHLgAmfnKdIW5\\_d](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRz9KkSq3maxOqegzUfa9qIKqufmMKBVr248oHLgAmfnKdIW5_d)

Figura 9 – Balões



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRAZve4YU\\_HHaGthf-P6By2L8DxYil5KFx867jTRMkyQeT4QSa4](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRAZve4YU_HHaGthf-P6By2L8DxYil5KFx867jTRMkyQeT4QSa4)

Figura 10 – Tirinha



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTBhGcs8r5M6W2f3q2WK3qYYomPYLqkL1n6X41bjWqLqv96l5b0>

Figura 11 – Tirinha



O Menino Maluquinho em quadrinhos,  
Ziraldo, L&PM.

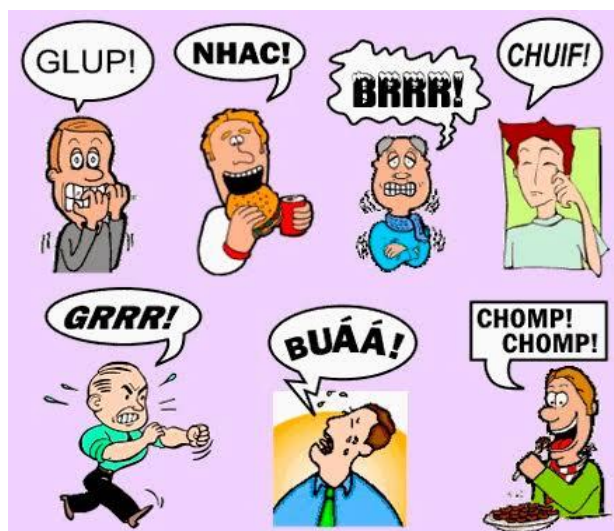
Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSQcVnTtGYD7zhkdSXo3uweEodxHc9FFimgsvjpdDGv3y7BpiLV>

### Aula 5 – balões e onomatopeias

Em sala, cada aluno deve, com o apoio de um gibi, deve procurar um balão de cada formato estudado. Desenhar no caderno, de forma ampliada, um balão da fala, pensamento, uníssono, sussurro, grito e encadeado. Muitos balões não contêm apenas as falas dos personagens, mas o que eles pensam, sonham e, também, o estado de espírito: raiva, alegria, medo, amor... Outros são balões com sinais de pontuação.

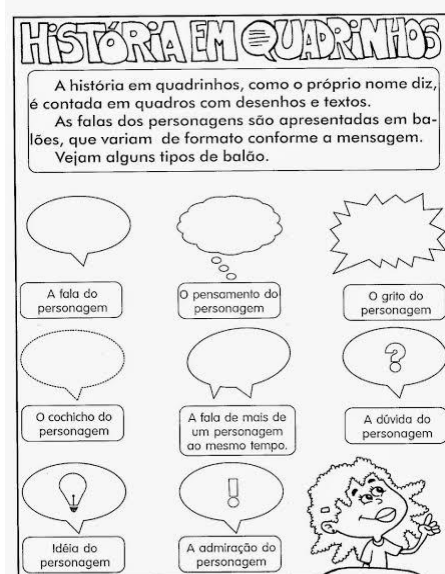
Realização de atividades impressas com balões e seus significados.

Figura 12 – Balões



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSkHxwPKlIhI-7qn2b9xtZpaEGstzOxLKSvmzhIPJgRodaeBGz2>

Figura 13 – Balões e seus significados



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQLChlwU-LPVfLY7Zgmq2debc8jEYRbrXR-WCdDm-djluRx0VNT>

Figura 14 – Atividade com tirinhas

NOME: \_\_\_\_\_  
 PROFESSOR: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_  
 ATIVIDADES SUZANO

**TIRINHAS 3**

**Observe a tirinha e responda:**



O que aconteceu no quadrinho? Explique:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Que ponto aparece no segundo e terceiro quadrinho?

\_\_\_\_\_

Crie uma frase exclamativa de acordo com a tirinha:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

O que significa a palavra "TCHIM!!"? Explique:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSEH52yRrAd1Vdr308fybStvd2n3vXxZuc612j4bfh8vnP7vz-G>

### Aula 6 – conhecendo o site da Turma da Mônica

Na sala de informática acessar o site <http://turmadamonica.uol.com.br/>.

Figura 15 – Site Turma da Mônica

em **VISITA À MAURÍCIO DE SOUSA PRODUÇÕES**



Fonte: <http://turmadamonica.uol.com.br/>.

Deixar que os alunos explorem o site.

Atividade escrita: interpretação e produção de texto a partir de uma tirinha.

**Figura 16 – Atividade com Tirinha**

Nome \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

1. Leia com atenção.



Copyright © 2001 Maurício de Souza Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5180

a) Quem são os personagens que aparecem na tirinha?  
\_\_\_\_\_

b) Em relação ao espaço, em que lugar se passa a história da tirinha?  
\_\_\_\_\_

c) Que fato torna a tirinha engraçada?  
\_\_\_\_\_

2. Assinale as características que podem ser atribuídas a Mônica  
( ) alegre ( ) agressiva ( ) envergonhada ( ) companheiro

3. Explique o significado das onomatopeias nessas tirinhas.

		<p>A _____</p> <p>B _____</p>
		<p>C _____</p>

**Figura 17 – Atividade com tirinha**

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

PROFESSOR: ATIVIDADES SUZANO

**TURMA DA MÔNICA**

Leia a tirinha e responda:



Sobre qual assunto se refere a tirinha?  
\_\_\_\_\_

Que letra o médico apontou para o Cebolinha ler? E o que ele respondeu?  
\_\_\_\_\_

O que o médico fez depois da resposta de Cebolinha? Por quê?  
\_\_\_\_\_

Como deveria ser a resposta de Cebolinha se ele conseguisse pronunciar corretamente?  
\_\_\_\_\_

Retire da tirinha:

- Um encontro consonantal: \_\_\_\_\_
- Um dígrafo: \_\_\_\_\_

**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTd6EyQqloahgosfqtcfT6i4H7K\\_t-lpUYdiJVpgf\\_GTVOjybz](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTd6EyQqloahgosfqtcfT6i4H7K_t-lpUYdiJVpgf_GTVOjybz)

**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRlr\\_3rXQAYZd624M9O-K\\_RrNwfxru3nqrbLuAliellghaXnEmu](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRlr_3rXQAYZd624M9O-K_RrNwfxru3nqrbLuAliellghaXnEmu)

### Aula 7 - jogos da Turma da Mônica

Na sala de informática, propor algumas atividades do site da Turma da Mônica para serem realizadas.

Atividade escrita: interpretação e produção de texto a partir de uma tirinha.



**Figura 19** – Tirinha do Menino Maluquinho



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSW3xGRg6MUytD36FceBx40n75IKw8-bqANlusionemZRDE\\_3I](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSW3xGRg6MUytD36FceBx40n75IKw8-bqANlusionemZRDE_3I)

Passar o filme na TV ou tela.

Filme disponível no site: <https://www.youtube.com/watch?v=kAqq0KLtX7Q>.

**Figura 20** – Menino Maluquinho



Fonte: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/f/f4/Menino\\_Maluquinho\\_-\\_O\\_Filme.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/f/f4/Menino_Maluquinho_-_O_Filme.jpg)

*Aula 10 – site do Menino Maluquinho*

Na sala de informática, acessar o site: <http://www.omeninomaluquinho.com.br/>

Deixar que os alunos explorem o site.

*Aula 11 – tutorial sobre a criação de uma HQ*

Na sala de aula, passar na tv o tutorial sobre como criar uma HQ, disponível no site:

<https://www.youtube.com/watch?v=42pgkRkg3dE>.

Separar os alunos em pequenos grupos de 3 alunos para discutirem sobre o tipo e formato de HQ que irão construir.

*Aulas 12 e 13 – criação de uma HQ em grupos pequenos*

Na sala de informática, deixar que os alunos, com auxílio da professora, quando necessário, criem uma HQ no site <http://www.toondoo.com/> .

*Aula 14 – apresentação das HQs para a turma*

Apresentação das HQs criadas pelos alunos.

Roda de conversa para avaliar em conjunto a realização do projeto pela turma.

**AValiação:**

A avaliação acontecerá continuamente durante todas as atividades realizadas. Dar-se-á através da observação da participação, interação, criatividade e desempenho de cada aluno ao realizar as atividades propostas individualmente e em grupo. Será feita uma produção inicial de HQ simplificada, como uma forma de avaliação diagnóstica que definirá os pontos de intervenção. Com os filmes, as rodas de conversa e as apresentações, espera-se que os alunos façam leituras, interpretem e se expressem com clareza e segurança. Em cada aula leitura será realizada uma atividade escrita, oral e/ou por meio de jogos na internet relacionada ao tema. Espera-se que os alunos desenvolvam o gosto pela leitura e se divirtam na hora da elaboração das HQs em grupo. Nesta atividade, o aluno poderá demonstrar todo desenvolvimento obtido nas oficinas de aprendizagem. Para finalizar o projeto, haverá a divulgação da produção das HQs para os demais alunos da escola e a montagem de um cantinho de HQs na sala de aula para que os alunos possam fazer a leitura sempre que desejarem nos intervalos das aulas.



## REFERÊNCIAS:

## a) Referências para o professor

FERNANDES, Ana. Sequência de atividade: História em Quadrinhos - Inferência na leitura. *In*: FALK, Ana. **Blog aprendendo pela experiência**. S.l. 04 ago. 2013. Disponível em: <http://aprenderpelaexperiencia.blogspot.com/2013/08/historia-em-quadrinhos-inferencia-na.html?m=1>. Acesso em: 06 out. 2018.

FREITAS, Daniela Amaral Silva; PRAZERES, Luiz. Histórias em quadrinhos. *In*: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). **Portal do professor**. 21 mai. 2010. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18939>. Acesso em: 08 out. 2018.

MONTANHA, Ednalda Maria. **Modelo didático de gênero e sequência didática: gênero textual história em quadrinhos**. 2012. Produção didático pedagógica (Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/PR) – Secretaria de Estado de Educação do Paraná; Universidade de Londrina. Londrina, 2012. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2012/2012\\_uel\\_port\\_pdp\\_ednalda\\_maria\\_montanha.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uel_port_pdp_ednalda_maria_montanha.pdf). Acesso em: 08 out. 2018.

TOONDOO - Editor online de Histórias em Quadrinhos: Produção [?] de Fábio Vieira e Herlen Menezes. Itajaí (SC). Publicado pelo canal Escola Básica Padre Pedro Baron, 2016. 1 vídeo (5:10 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=42pgkRkg3dE>. Acesso em: 01 out. 2018.

## b) Referências para o estudante

SOUSA, Mauricio de. **Turma da Monica**. 2016. Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/>. Acesso em: 02 out. 2018.


TOONDOO: Editor de Histórias em Quadrinhos On-Line. 2009. Disponível em: <http://www.toondoo.com/>. Acesso em: 29 set. 2018.

ZIRALDO. **O menino Maluquinho**. 2002. Disponível em: <http://www.omeninomaluquinho.com.br/>. Acesso em: 02 out. 2018.

BANCO DE MODELOS DE ATIVIDADES ESCRITAS (para serem realizadas em sala ou em casa):

**Figura 21** – Atividade com tirinha

Leia a tirinha e responda.



Copyright © 2004 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 7893

De acordo com a tirinha, o pedaço de pizza da Mônica:

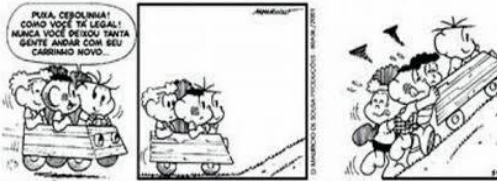
Desapareceu

A Magali comeu

A Mônica comeu

Caiu no chão

Leia a tirinha e responda



Copyright © 2001 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5157

Cebolinha trouxe seus amigos no carro só por que:

Queria dar um passeio com os colegas.

Queria se divertir juntos com os colegas.


Queria agradecer os colegas.

Queria que os colegas empurrassem o carro na subida.

**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcShEoXMOPkm-15kNXfuBBf\\_bln-Ve53XkfoY4wPPzxFs0aCUd9Z](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcShEoXMOPkm-15kNXfuBBf_bln-Ve53XkfoY4wPPzxFs0aCUd9Z)

**Figura 22** – Atividade com tirinha

**TRABALHANDO COM TIRINHAS**



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 6586

1- Este gênero textual é:

carta  tirinha

receita  fábula

2- Onde acontece a cena em que o Chico Bento está?

Na esquina da rua  Numa praçinha

Dentro de casa  Num sítio

3- O animal que está em questão neste diálogo é o

macaco  boi  cavalo

4- O assunto principal do texto é:

um passeio no sítio.

falta de conhecimento sobre o assunto de gado.

boi sem cabeça.

o exibimento do menino.

[www.misturadealegria.blogspot.com](http://www.misturadealegria.blogspot.com)

**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTrnHyHUODgY2mkMqSij2deN71w6ypfYsiqGH\\_RxAFtZfQcFa2Z](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTrnHyHUODgY2mkMqSij2deN71w6ypfYsiqGH_RxAFtZfQcFa2Z)



**Figura 25 – Atividade com tirinha**

Nome: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_ Professor (a): \_\_\_\_\_



**tirinhas**

Leia e tirinha e responda:



a) De acordo com a história Mônica demorou muito ou não? Explique o motivo.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) O que houve com o Cebolinha no decorrer da história? Você acha isto possível?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) Escreva um motivo pelo qual Mônica demorou tanto, use sua criatividade!

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

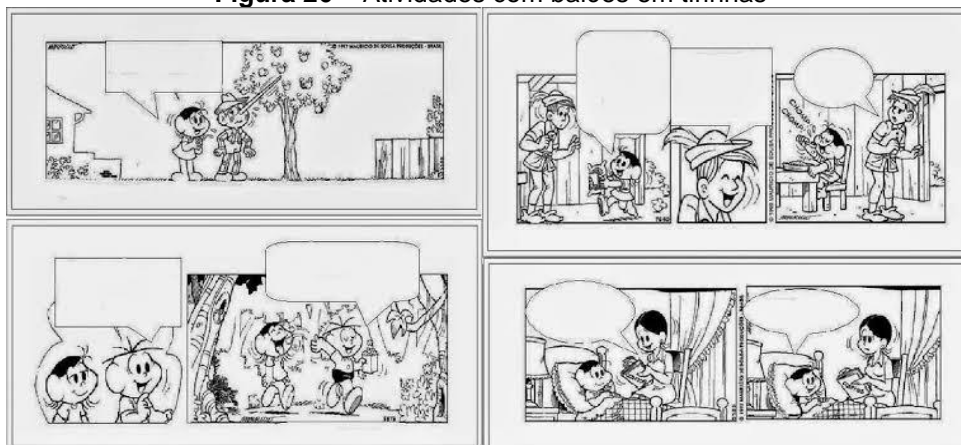
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Cebolinha

**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTl46aq8qaPa3QTWH29qfc0pWZpb-t19YkR3ZvFAhkGVXbrD-1Y>

**Figura 26 – Atividades com balões em tirinhas**



**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRdPcgq-l2PMAxikwdBlq4G1JXhduE0G-pwXG\\_AfKW3jo-cd8qa](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRdPcgq-l2PMAxikwdBlq4G1JXhduE0G-pwXG_AfKW3jo-cd8qa)

**Figura 27** – Atividades com balões em tirinha



**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQn8LI0Fv\\_bJsl\\_tMul5k67Z8H5hdgN9kO0D57gq-CF\\_gBDDONW](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQn8LI0Fv_bJsl_tMul5k67Z8H5hdgN9kO0D57gq-CF_gBDDONW)

**Figura 28** – Atividade com tirinhas

**TRABALHANDO COM A TIRINHA DO MENINO MALUQUINHO**

Leia o texto abaixo:

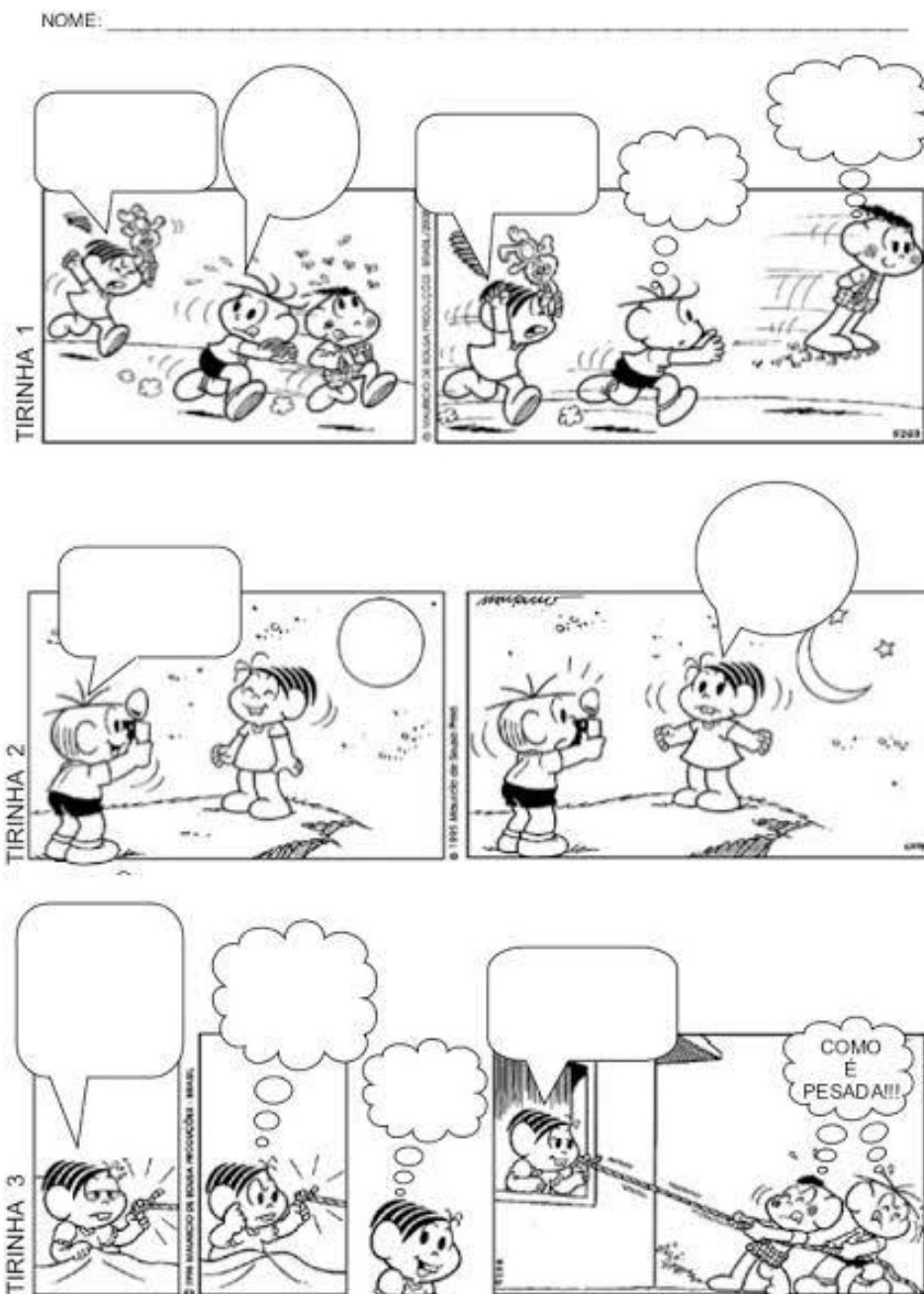
Fonte: <http://br.djir.groups.yahoo.com/group/tirinhas/message/653>

Observe a tirinha e responda:

- Este tipo de texto serve para:  
 ensinar                       divertir                       vender gibis
- O traço de humor no texto está em:  
 Deixa eu ajudar!  
 Seu quarto vai ficar mais legal...  
 ...Com um carrinho de cachorro quente no lugar da cama!
- A expressão do Menino Maluquinho no último quadrinho demonstra:  
 medo                       surpresa                       raiva
- Retire da tirinha uma frase que utiliza o ponto de exclamação.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- Escreva uma frase que você imagina que o Menino Maluquinho diria para seu amigo no último quadrinho.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- Você acha que o amigo do Menino Maluquinho teve uma boa ideia? Por quê?  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTUCnhCvOB-L\\_4XO3dqYfshoL4ytnLGqK9aN-ZczaVckhRHZnZ8](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTUCnhCvOB-L_4XO3dqYfshoL4ytnLGqK9aN-ZczaVckhRHZnZ8)

Figura 29 – Atividades com balões em tirinhas



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQfk\\_kxu6zWbWf9YrdQiSkK\\_CIXVwOO8q6fLMrv-h5ebFFoOfz4](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQfk_kxu6zWbWf9YrdQiSkK_CIXVwOO8q6fLMrv-h5ebFFoOfz4)

### 3.2 Números e Sistema de Numeração Decimal

Área de conhecimento: Matemática

Belo Horizonte – Novembro/2018

#### CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO:

Uma das competências a serem trabalhadas com as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental é o desenvolvimento do raciocínio quantitativo e o pensamento funcional envolvendo números, operações e suas relações, bem como, a variedade de representações nos mais diversos contextos. Estas competências começam a ser, geralmente, introduzidas, de forma lúdica, na Educação Infantil. Neste contexto, a ideia de projeto é propor situações problema para que cada criança busque estratégias para resolvê-los. A escolha da sequência didática deu-se de forma a estimular o raciocínio lógico das crianças, a busca por novos desafios, a posição ativa e reflexiva frente a novas situações e o trabalho em equipe. Escolheu-se utilizar rodas de conversa; manuseio livre de materiais (como tampinhas, palitos de picolé e material dourado); realização de atividades escritas, confecção de cartazes e utilização de computadores e internet para atividades diversas utilizando Objeto de Aprendizagem. Desta forma, será proporcionado aos alunos um ambiente descontraído, contextualizado e interessante para o êxito no alcance dos objetivos.

#### OBJETIVOS:

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Comparar e associar quantidades ao símbolo de representação, para utilização nos mais diversos contextos do cotidiano e o desenvolvimento da capacidade de abstração;
- Trabalhar a percepção de detalhes (atenção visual) para desenvolver a concentração;
- Reconhecer, ler e nomear números naturais e compreender regras do sistema de numeração decimal relacionando-o a seu uso social nos diferentes contextos;
- Identificar a sequência numérica e o antecessor e sucessor de determinado número para desenvolver a ideia de ordenação e classificação;

- Ter ideia da adição e resolver problemas envolvendo os fundamentais da adição, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos, para que reflita e busque soluções de maneira independente;
- Ter ideia da subtração e resolver problemas envolvendo os fundamentais da subtração, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos, para que reflita e busque soluções de maneira independente;
- Ter acesso a jogos impressos e no computador para, através de simulações, ser capaz de analisar, formular hipóteses e resolver, com confiança, problemas nos diversos contextos.

#### CONTEÚDO:

- Números;
- Comparação de quantidades;
- Leitura de números;
- Interpretação de textos com situações problema;
- Criatividade;
- Associar quantidades ao símbolo que a representa;
- Realizar adições mentalmente;
- Identificar fatos fundamentais da adição e da subtração;
- Socialização;
- Sistema de Numeração Decimal. - Sequência numérica, sucessor e antecessor.
- Cálculo mental envolvendo adição e subtração;
- Numeração. - Representação de quantidades e sequências. - Identificação de quantidades e cálculos de adição e subtração;
- Sequência Lógica;
- Classificação. - Seriação e sequenciação. - Ordenação e simbolização.

#### ANO:

Esta sequência didática foi elaborada para crianças de 5/7 anos, podendo ser readaptada para crianças do 2 e 3 anos do ensino fundamental.

#### TEMPO ESTIMADO:

O tempo estimado para a realização desta sequência é de 12 aulas de 50 minutos cada, podendo o tempo ser alterado de acordo com o andamento das atividades



e/ou interesse da turma.

#### PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS:

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: Acesso à internet, caderno, lápis preto, lápis de cor, tampinhas de garrafas, palitos de picolé, material dourado, folhas impressas com atividades diversas, cartolina, rodas de conversa, livro: “A revolta dos números”.

#### DESENVOLVIMENTO:

##### *Aula 1 – Classificação de objetos*

Na sala de aula, separar grupos e distribuir tampinhas de garrafas de diversas cores e tamanhos e palitinhos de picolé coloridos (azul, vermelho, amarelo e verde) e deixar que explorem o material à vontade. Depois, pedir às crianças para criarem imagens e/ou objetos variados utilizando o material disponível. Deixar que cada um expresse a respeito de sua produção (o que produziu, por que, quais cores utilizou etc.). Pedir aos alunos que dividam os objetos em conjuntos (coleções) distintos. Perguntar quais foram os critérios usados para fazerem as classificações. Em sequência, pedir que separem os objetos por determinada característica (cor, tamanho, forma, etc.) e façam a contagem oral do número de objetos.

- a) Atividade escrita: entregar uma folha com 4 quadrinhos e pedir que criem coleções, façam o desenho das coleções e comparem com as dos colegas.
- b) Atividades escritas relacionadas ao(s) conteúdo(s) trabalhado(s) anexadas ao final da sequência didática.

##### *Aula 2 – comparando quantidades e fazendo contagem*

Distribuir tampinhas para as crianças em quantidades diferentes (até o máximo de 10). Pedir que cada uma conte quantas tampinhas recebeu e escrever o numeral no quadro de acordo com a contagem de cada criança. Fazer perguntas e deixar que os alunos respondam e se expressem livremente: - Quem tem mais tampinhas: o aluno A ou o aluno B? - Quem tem mais tampinhas: o aluno A o aluno B ou o aluno C? - Quantas tampinhas eles têm juntos? - Quantas tampinhas o aluno X tem a mais que o aluno W?- Quem tem menos tampinhas: o aluno D ou o aluno F? - Quantas tampinhas o aluno D tem a menos que o aluno F?

Ao final de cada resposta, perguntar: -Como você fez pra achar esse resultado? Alguém pensou diferente?

Atividades escritas relacionadas ao(s) conteúdo(s) trabalhado(s) anexadas ao final da sequência didática.

### *Aula 3 – contagem e uso dos números no cotidiano*

Na sala de aula, perguntar e fazer o registro no quadro, sempre que possível e/ou necessário:- Qual é o número da nossa sala? Qual é o número do telefone da escola?- Quantos alunos há em nossa sala? - Quantos quadros, armários, ventiladores, livros, lâmpadas, etc.

Numa folha branca, fazer o desenho das mãos dos alunos e deixar que façam o colorido do desenho das próprias mãos livremente.

Perguntar: – Quantos dedos temos em cada mão? – Quantos dedos temos juntando as duas mãos? – Quantos anos você tem? – Quantas crianças têm a mesma idade nesta sala? (Fazer a contagem com os alunos).

A professora mostra alguns dedos das mãos e pergunta: – Quantos dedos eu preciso para completar 5? – Quantos dedos eu preciso para completar 7? A quantidade de dedos varia e a pergunta também.

Atividades escritas relacionadas ao(s) conteúdo(s) trabalhado(s) anexadas ao final da sequência didática.

### *Aula 4 – associação de quantidade com o símbolo que a representa*

Distribuir folhas A4 numeradas de 1 a 10 e papel colorido picado. Pedir aos alunos que colemb a quantidade de papel de acordo com o número. Fazer um mural na sala com as folhas após a atividade.

Fazer perguntas – Que número vem antes do 2? E do 5? E do 9? – Que número vem depois do 5? E do 9? E do 7?



Atividades da Fazenda:

A) Curral:

Seu Zé: As vacas vão comer no curral, depois deverão voltar ao pasto. Observe se nenhuma delas ficou no curral.

As vacas estão voltando do pasto e se dirigindo para o curral onde se alimentarão. O aluno compara a quantidade de vacas que entrou no curral com a que saiu. O conceito trabalhado nesta atividade é associação um a um. Para cada vaca que entra o aluno clica no ícone da vaca amarela (ou pressiona a tecla “E”) e imediatamente uma vaca aparece no quadro esquerdo. O procedimento é idêntico para as vacas que saem, com o ícone da vaca azul (tecla “S”).

Depois que todas as vacas entrarem/saírem, a tela muda. Nesta etapa o aluno pode arrastar os ícones das vacas que estão nos quadros de entrada e saída para o centro da tela, onde pode associar, termo-a-termo, os dois conjuntos, colocando um ícone de uma vaca que entrou próximo a um de uma vaca que saiu. Em seguida será questionado:

Seu Zé: Compare a quantidade de vacas que entrou com a que saiu. Todas as vacas saíram do curral? Sim / Não

Respondida à pergunta, a tela muda novamente. Temos a visão interna do curral, onde é possível verificar se realmente existem vacas lá dentro ou não. Uma das seguintes mensagens é exibida:

Seu Zé: Ainda há x vacas no curral! (Se houver alguma vaca dentro do curral).

Seu Zé: Não havia nenhuma vaca no curral! (Se não houver vaca dentro do curral).

**Figura 32** – Fazenda Rived (curral)

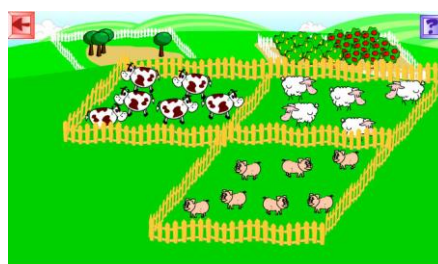


**Fonte:**

<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/151>

34

**Figura 33** – Separando os animais



**Fonte:**

<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/151>

34

## B) Separando os Animais

No início desta atividade os animais (porcos, ovelhas e vacas) estarão espalhados pelo cenário. O aluno deve contar os animais e responder a quantidade encontrada no balão de fala do Seu Zé, clicando no número correspondente a cada espécie.

Seu Zé: Quantos animais temos?

Vacas: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ovelhas: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Porcos: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Depois deverá responder as seguintes questões:

Seu Zé: Aqui temos mais vacas ou porcos? Vacas – Porcos

Seu Zé: Temos mais porcos ou animais? Porcos – Animais

Seu Zé: A quantidade de ovelhas é maior ou menor que a de porcos? Maior – Menor

A atividade envolve inclusão de classes. Em seguida, os alunos devem separar os animais por espécie, cada uma em um cercado diferente, levando-os a refletir sobre a ideia de conjunto. Logo após devem contar novamente e, se encontrarem diferença entre a primeira e segunda contagem, devem ser levados a refletir sobre tal fato.

**Figura 34 – Jogo Fazenda Rived**



**Fonte:** <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/15134>

C) Onde estão os animais?

Esta atividade se assemelha ao jogo da memória e tem como objetivo é desenvolver o pensamento lógico e numérico. Segundo Kamii (1996) o jogo da memória com figuras são preferíveis por duas razões: primeiro porque o conteúdo é mais interessante quando se combinam figuras ao invés de números; e segundo porque geralmente as figuras são mais diferenciadas do que os números e é mais fácil usar um esquema classificatório para lembrar onde uma certa figura foi vista pela última vez, do que lembrar onde um determinado número foi visto anteriormente.

Nesta atividade os animais e seus filhotes estarão distribuídos debaixo dos montes de feno. Clicando e arrastando um dos montes, um animal aparecerá. Então o aluno deverá tentar localizar o seu par correspondente. Inicia-se a atividade com a seguinte fala:

Seu Zé: Os animais fugiram, precisamos encontrá-los! Separe cada filhote com sua mãe.

Mensagens aparecerão de acordo com os acertos e erros do aluno.

Seu Zé: Bom Trabalho!

Seu Zé: Muito bom!

Seu Zé: Parabéns!

(OU) Seu Zé: Tente de novo!



Fonte: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/15134>

#### D) Contando os animais

Esta atividade se inicia com a seguinte fala:

Seu Zé: Olá! Estou confuso, não sei quantos animais estão perdidos na fazenda, será que você poderia me ajudar?

Irão passar na tela vários tipos de animais, correndo pela cerca quebrada. O aluno marcará no quadro, clicando no botão correspondente (ou pressionado a tecla "A"), a quantidade de animais que ele conseguiu ver passando e clicará em "Próximo". Uma mensagem aparecerá de acordo com a resposta do aluno: Caso ele marque a mesma quantidade de animais que fugiram:

Seu Zé: Você marcou o número certo de animais!

Caso ele marque menos animais do que a quantidade dos que fugiram:

Seu Zé: Você marcou menos animais do que existem!

Caso ele marque mais animais do que a quantidade dos que fugiram:

Seu Zé: Você marcou mais animais do que existem!

Esse processo se repetirá quatro vezes.

O objetivo desta atividade é o de verificar e aprimorar os conceitos de Correspondência Biunívoca e Ordenação dos alunos, pois as marcações dos alunos devem corresponder ao número de animais que passam. Com essa atividade pretende-se levar os alunos a perceberem a necessidade da contagem.

#### E) Colhendo frutas

No cenário existem quatro árvores de diferentes tamanhos e escadas com a altura certa para cada árvore. No início, as escadas estarão dispostas de forma aleatória nas árvores e o fazendeiro diz:

Seu Zé: Para alcançar as frutas é necessário escolher a escada correta para cada árvore.

O aluno então deverá colocá-las nas respectivas árvores. Quando se arrasta uma escada da árvore a para a árvore b, as escadas trocam de posição. Esta atividade mostra uma forma diferente de corresponder e relaciona os objetos com características comuns.



Fonte: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/15134>

#### F) Ordenando as frutas

A atividade inicia-se com a seguinte fala:

Seu Zé: Eu colhi essas frutas no pomar.

Seu Zé: Agora preciso que ordene os cestos, pelo número de frutas, em ordem crescente.



O aluno deve ordenar os cestos que estão sob a mesa usando o mesmo procedimento de arrastamento da atividade anterior. A quantidade de frutas em cada cesto é aleatória, e nem sempre é sequencial.

**Figura 37** – Ordenando frutas

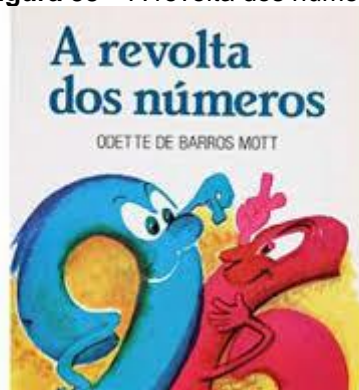


**Fonte:** <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/15134>

Atividades escritas relacionadas com os conteúdos trabalhados anexadas ao final da sequência didática.

### *Aula 9 – leitura do livro a revolta dos números*

**Figura 38** – A revolta dos números



**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQq6MOP73v6Y\\_RiP1XxssV0eJkL-3g-acvwcFkr6ms3ZgozNbpF](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQq6MOP73v6Y_RiP1XxssV0eJkL-3g-acvwcFkr6ms3ZgozNbpF)

Ler para os alunos o livro: A REVOLTA DOS NÚMEROS de Odette De Barros Mott. Após a leitura, fazendo registro sempre que necessário e utilizando palitos ou tampinhas, perguntar: - Quais as personagens da história? - De que fala a história? - Onde acontece a história? - Quais foram os números que organizaram a revolta? - Por que os números se revoltaram? - Qual era o problema que Júlia precisava

resolver? - Se você estivesse na revolta, que número você gostaria de ser? Por quê?  
- Júlia resolveu o problema fazendo  $24 - 13$ . Você pode explicar como ela pensou?  
Que outra maneira haveria para resolver este problema? Você pode ajudar a Júlia? -  
Em  $42 - 31$  quais os números mudaram de lugar? E em  $34 - 21$ ? - Quanto vale o 4  
em 24? E em 42? - Quanto vale o 3 em 13? E em 31?

OBS: Pode ser passado para as crianças um vídeo introdutório sobre o livro,  
disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-i6WuNrx6ow>.

Atividades escritas relacionadas com os conteúdos trabalhados anexadas ao final da  
sequência didática.

#### *Aulas 10 e 11 – Material dourado*

Na sala de aula, dividir a turma em grupos e deixar que manuseiem o material  
dourado à vontade por alguns minutos. Durante o manuseio livre, perguntar aos  
alunos: - Quais peças vocês estão utilizando? – Por quê? - O que você construiu?  
-Quantas peças você utilizou para fazer sua construção?

Explorar as peças: cubinho, barra e placa, relacionando-as aos seus valores.  
Construir a Sequência Numérica de 1 a 20 e depois até 30 ou 50, utilizando as  
peças do Material Dourado (cubo e barra). Construir um cartaz com os valores das  
peças: Material dourado peça valor figura cubinho 1 unidade barra 10 unidades ou 1  
dezena placa 100 unidades ou 1 centena.

Explorar contagens com as dezenas exatas: - Se esta peça (barrinha) vale dez,  
quanto vale 2 destas peças? E três? E quatro?

Realizar as contagens oralmente, mostrando as barrinhas: (1 barrinha) dez, vinte,  
trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa, cem.

Explorar as 10 barrinhas, no caso de trocas. O que podemos fazer?

Apresentar algumas situações-problema para os alunos explorarem e resolverem em  
grupo: - Usando o Material Dourado monte uma barra com os cubinhos; - Monte uma  
placa feita de cubinhos; - Monte uma placa feita de barras; - Monte um cubão feito

de placas. Socializar as atividades realizadas.

Fazer jogo de adivinhas: - Sou um número de dois algarismos, estou entre o 40 e o 50 e término com o 8. Quem sou eu? - Sou um número de um único algarismo e estou entre o 6 e o 8. Quem sou eu? - Um número de dois algarismos, cuja (dos dois algarismos) tem como resultado o número 5. Quais são as possibilidades de formação deste número?

Realizar o jogo de bingo com números: os alunos recebem cartelas com números aleatórios de 0 a 100 e o professor faz o sorteio. Quem completar a cartela primeiro vence. Depois, pedir aos alunos que escrevam em uma folha os números da cartela em ordem crescente e decrescente.

Atividades escritas envolvendo números e material dourado. (anexadas ao final da sequência didática)

#### *Aula 12 – resolução de problemas envolvendo adição e subtração*

Na sala de aula, propor algumas situações-problema envolvendo adição e subtração e deixar que os alunos tentem resolver sozinhos ou em dupla. Perguntar como chegaram ao resultado. Fazer no quadro o desenho e a operação para resolução do problema de acordo com o que os alunos forem falando. Discutir se há outra(s) maneira(s) de resolver a mesma situação.

OBS: Atividades escritas relacionadas com os conteúdos trabalhados anexadas ao final da sequência didática.

## AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá continuamente durante todas as atividades realizadas. Dar-se-á através da observação da participação, interação, criatividade e desempenho de cada aluno ao realizar as atividades propostas individualmente e em grupo. Nas rodas de conversa e durante os jogos, espera-se que os alunos façam cálculos mentais, interpretem e se expressem com clareza e segurança. Em cada aula serão realizadas atividades avaliativas escritas, orais e/ou por meio de jogos na internet relacionados ao tema. Espera-se que os alunos desenvolvam o raciocínio lógico, sejam capazes de analisar, formular hipóteses e resolver, com confiança, problemas nos diversos contextos.

## REFERÊNCIAS

### a) Referências para o professor

KAMII, Constance. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Tradução: Regina A. de Assis. 22. ed. Campinas: Papyrus, 1996.

KAMII, Constance; LIVINGSTON, Sally Jones. **Desvendando a aritmética**: implicações da teoria de Piaget. Tradução: Marta Rabioglio; Camilo F. Ghorayeb. 6. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

MACEDO, Maria. Fazenda Rived: A atividade favorece o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno com deficiência intelectual. *In*: MARIA MACEDO 2013. Fortaleza (CE), 13 out. 2013. Disponível em: <http://mariamacedo2013.blogspot.com/2013/10/a-atividade-favorece-odesenvolvimento-e.html>. Acesso em: 02 nov. 2018.

MOTT, Odette de Barros. **A revolta dos números**. 11. ed. Edições Paulinas, 2011.

ROCHA, Naiara Chierici. Fazenda Rived: um recurso a ser explorado para o desenvolvimento de estruturas lógicas em alunos com deficiência intelectual moderada. **Debates em Educação**, Maceió (AL), v.3, n. 5, . p. 82-100, jan./jul. 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/viewFile/225/280>. Acesso em: 01 out. 2018.

TATEOKA, Renan Ricardo *et al.* **Fazenda Rived**. 2008. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/364865>. Acesso em: 01 nov. 2018.

## b) Referências para o estudante

MOTT, Odette de Barros. **A revolta dos números**. 11. ed. São Paulo: Edições Paulinas, 2011.

TATEOKA, Renan Ricardo *et al.* **Fazenda Rived**. 2008. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/364865>. Acesso em: 01 nov. 2018.

BANCO DE MODELOS DE ATIVIDADES ESCRITAS (para serem realizadas em sala ou em casa):

**Figura 39** – Atividade envolvendo quantidade

**Mistura de Alegria**

**MATEMÁTICA**

Ligue cada conjunto de figuras ao número correspondente:

0  
2  
4  
1  
5  
3  
7  
9  
6  
8

[www.misturadealegria.blogspot.com.br](http://www.misturadealegria.blogspot.com.br) ADILÉA

Fonte:

<https://i.pinimg.com/564x/31/ed/f6/31edf61b41325d774c7291e6bdacb12f.jpg>

**Figura 40** – Atividade matemática

Fonte:

<https://i.pinimg.com/564x/88/d6/78/88d678bf4fef16cabce55060a79ee123.jpg>

**Figura 41** – Atividade numeral e quantidade

ESCOLA: \_\_\_\_\_  
 TURMA: \_\_\_\_\_ PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_  
 EU SOU: \_\_\_\_\_

1- CONTE E ESCREVA O NUMERAL QUE INDICA A QUANTIDADE DE ELEMENTOS NO CÍRCULO AO LADO.

A ARTE DE ENSNAR E APRENDER

**Fonte:**

<https://i.pinimg.com/564x/9a/92/10/9a9210a80710809107db6e7ecfe7908e.jpg>

**Figura 42** – Atividade números vizinhos

MATEMÁTICA

1- OBSERVE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA E PREENCHA AS CASINHAS COM O NÚMERO QUE VEM ANTES E DEPOIS:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

NOTEBOOKDAPROF.BLOGSPOT.COM





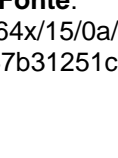


**Fonte:**

<https://i.pinimg.com/564x/bb/38/a3/bb38a3454b325f3d6c19644a1a2d123c.jpg>

**Figura 43** – Atividade Antes e Depois

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_/\_\_/\_\_

**○ QUE VEM ANTES? E DEPOIS?**  
Complete os espaços em branco do que vem antes e depois dos números em destaque.

7		4
15		12
9		19
5		2
14		3
10		18
16		11

www.atividadesparaimprimir.com

**Fonte:**

<https://i.pinimg.com/564x/15/0a/75/150a75acdb9588aad75c47b31251c702.jpg>

**Figura 44** – Atividade de quantidades

ESCOLA: \_\_\_\_\_  
TURMA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_/\_\_/\_\_  
ALUNO: \_\_\_\_\_

**QUANTOS SÃO?** 

	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>

www.aartedeensinareaprender.com

**Fonte:**

<https://i.pinimg.com/564x/56/ce/ea/56ceea69e2337dd4fe7a9affe36b023e.jpg>

Figura 45 – Para Casa

**PARA CASA**

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

OBSEVE A COLEÇÃO DE FIGURINHAS DE VANESSA E PINTE AS ILUSTRAÇÕES IGUAIS COM A MESMA COR.


AGORA, OBSERVE AS FIGURAS ACIMA E COMPLETE COM O QUE SE PEDE.

<p>QUANTAS:</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>									<p>QUANTOS:</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>								

Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/1f/06/2b/1f062b9e22945efbff57e038dd115038.jpg>

Figura 46 – Número e Numeral

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ **EDUCALUNOS.COM**

Aluno: \_\_\_\_\_

**Número e Numeral**

Número é a idéia de uma quantidade.  
Numeral é a representação dessa idéia.

Observe o gráfico de brinquedos de Rafael. Pinte a quantidade, observando a tabela ao lado.

10						
9						
8						
7						
6						
5						
4						
3						
2						
1						
0						

**Tabela**

pipa - 5

carro - 4

peteca - 3

bola - 8

bicicleta - 1

Qual brinquedo ele tem em menor quantidade? \_\_\_\_\_

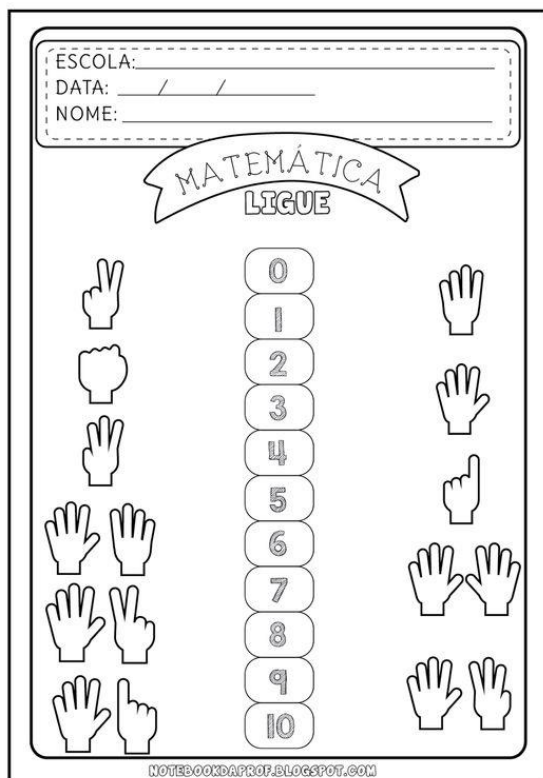
Qual tem em maior quantidade? \_\_\_\_\_

Qual é a diferença da quantidade de bolas e petecas? \_\_\_\_\_

Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTSeYT9sxVerZRxta5wGPtWf82Um0YRiD\\_bsx-1bUE-Y1LsPM9I](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTSeYT9sxVerZRxta5wGPtWf82Um0YRiD_bsx-1bUE-Y1LsPM9I)



Figura 47 – Atividade Matemática Ligue



Fonte:

<https://i.pinimg.com/564x/7a/96/ec/7a96ecc20cb96a93a1a1827cee352cfb.jpg>

Figura 48 – Atividade matemática

Escola Municipal Vereador Alcebiades Carvalho das Flores  
 Nome: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**NÚMEROS NATURAIS**

1 (UM)  
1 UNIDADE (U)

10 (DEZ)  
1 DEZENA (D)

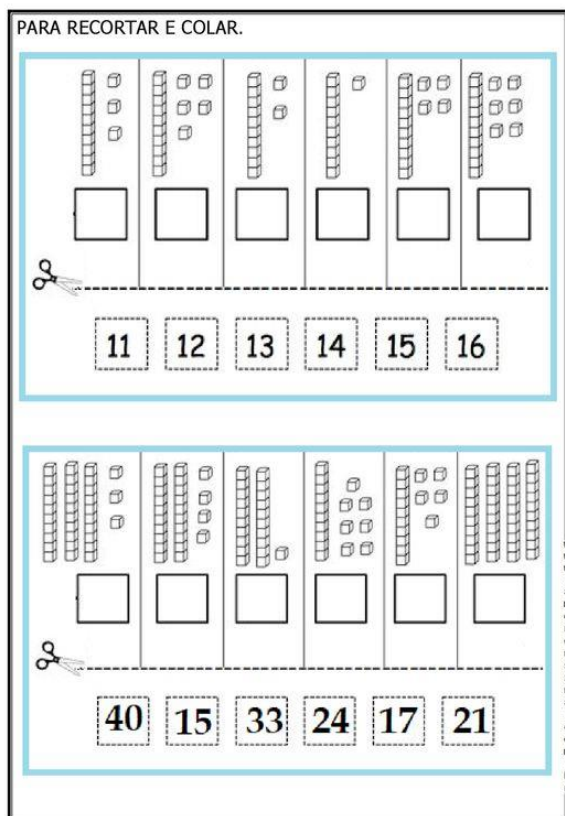
D U  
D U  
D U  
D U  
D U  
D U  
D U  
D U

www.amorensina.com

Fonte:

<https://i.pinimg.com/564x/31/4e/01/314e01c5e1e9df746a423482e499e305.jpg>

Figura 49 – Recortar e Colar



Fonte:  
<https://i.pinimg.com/564x/cb/51/03/cb5103dafae2630563451976e638dcd0.jpg>

Figura 50 – Pintando e Representando












Fonte:  
<https://i.pinimg.com/564x/f8/02/b0/f802b0eb004b8dd4f267e0de51462df0.jpg>

**Figura 51 – Atividade com Material Dourado**











ALUNO: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ SÉRIE: \_\_\_\_\_ PROFESSORA: \_\_\_\_\_

**MATEMÁTICA**

1 - Escreva o número correspondente ao material dourado.

 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____

2 - Continue escrevendo o número...

									
_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____

<http://varaldeatividades.blogspot.com>

**Figura 52 – Número e quantidade**

ESCOLA \_\_\_\_\_  
 ALUNO (A) \_\_\_\_\_  
 DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**A DONA GIRAFA DANÇA FELIZ, POIS SABE RESPONDER A ATIVIDADE. APOSTO QUE VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE.**  
 PINTE AS PEÇAS DO MATERIAL DOURADO DE ACORDO COM O NÚMERO INDICADO.

	(57)
	(38)
	(61)
	(10)
	(29)

IDEIA CRIATIVA GI BARBOSA

**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTVxfXVs0FDclWA9DyLxsUykyfpO2Ulsn7zxqyIQbU067KXTfL>

**Fonte:** <https://i.pinimg.com/236x/4c/8e/e4/4c8ee4477254cc293e8a96e219aac6a.jpg>

Figura 53 – Probleminhas

Nome: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ turma: \_\_\_\_\_

ATIVIDADE  DE CASA  DE CLASSE

PROBLEMINHAS PARA RESOLVER



Magali foi colher umas maçãs para o café da manhã. Ela colheu 9 maçãs, e comeu 2 no caminho. Com quantas ela chegou em casa?

\_\_\_\_\_



Lucas tem uma coleção de 13 caminhões, mas resolveu dar alguns para seu primo, de modo que ele ainda ficou com 8 caminhões. Quantos caminhões ele deu então para o primo dele?

\_\_\_\_\_



Pedro sempre ajuda a mãe dele secando os pratos. Em cima da pia tinha 1 dúzia de pratos para ele secar, sendo que ele já secou 7. Quantos restam ainda para ele secar?

\_\_\_\_\_

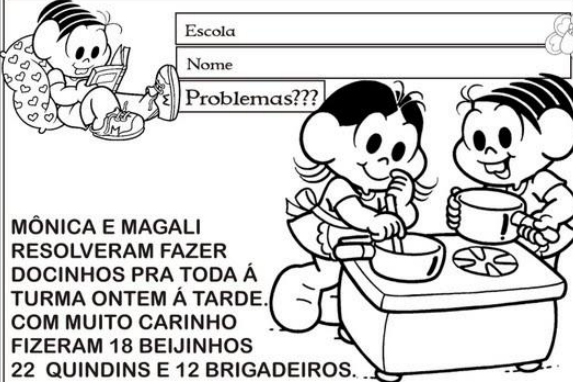
criativa

Fonte:

<https://i.pinimg.com/564x/fa/28/59/fa285906a85fa188c9e32e5d2db74d37.jpg>

Figura 54 – Probleminha

Escola \_\_\_\_\_  
 Nome \_\_\_\_\_  
 Problemas???



**MÔNICA E MAGALI RESOLVERAM FAZER DOCINHOS PRA TODA A TURMA ONTEM À TARDE. COM MUITO CARINHO FIZERAM 18 BEIJINHOS 22 QUINDINS E 12 BRIGADEIROS.**

**NA HORA DO LANCHE A TURMINHA COMEU METADE DOS QUINDINS E METADE DOS BRIGADEIROS.**

**1. QUE QUANTIDADE DE DOCINHOS FOI COMIDA AO TODO?**

**3. QUANTOS DOCINHOS RESTARAM?**


Ideia: Criativa-Gi- Barbosa

Fonte:

<https://i.pinimg.com/236x/88/d0/48/88d04843c164222b2888883ccbe60295.jpg>

Figura 55 – Desafio

**DESAFIO**



☞ Primeiro dia de aula. Luciano queria saber os nomes dos novos colegas. Vamos ajudá-lo a descobri-los?

Leia as dicas:

- 1- Kátia está entre Pedro e Marina.
- 2- Cláudio está na frente de Isabela.
- 3- Carolina está atrás de Renata.
- 4- Marina segura uma merendeira.
- 5- Renata usa um rabo de cavalo.
- 6- Igor ocupa o sexto lugar da fila.
- 7- Cláudio não usa óculos.

*Respostas: Cláudio, Isabela, Marina, Kátia, Pedro, Igor, Renata, Carolina.*

Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/6c/44/08/6c4408b085ebed6dc59c0fcef5994bd5.jpg>

### 3.3 Classificação dos Animais

Área de conhecimento: Ciências

Belo Horizonte – Abril/2019

#### CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO:

A presente sequência didática aborda o tema “classificação dos animais”. Este tema é muito amplo e será tratado também em outros anos do ensino fundamental de forma gradual. Por ser uma sequência direcionada para os alunos do 1 ano, com

crianças de 6 a 7 anos, o estudo abordará as seguintes classificações: - animais domésticos e selvagens; - animais vivíparos e ovíparos.

Durante os momentos de leitura em sala de aula, observou-se o interesse dos alunos pela leitura dos livros que têm animais como personagens. Ademais, a maioria dos alunos diz possuir algum animal de estimação ou que gostaria de ter um. Por se tratar de uma turma que possui, em sua maioria, alunos na fase pré-silábica, foi feito um projeto interdisciplinar em que o tema abordado nas aulas de Ciências será utilizado nas aulas de Língua Portuguesa para auxiliar na apropriação do Sistema de Escrita Alfabética.

A ideia do projeto é proporcionar às crianças, através de atividades lúdicas e práticas, a aquisição de novos conhecimentos na área de Ciências, o interesse pela pesquisa, a reflexão para as questões voltadas para a preservação de animais silvestres em extinção, a criatividade, a memorização, a compreensão da lógica do sistema de escrita e contribuir no processo de alfabetização e letramento.

Para tanto, serão utilizadas atividades que pretendem motivar os alunos na adoção de novos hábitos e condutas para a preservação da natureza, como: rodas de conversa; manuseio livre de diversos livros, pesquisas, jogos da memória, músicas, realização de atividades escritas, excursão ao zoológico e outras atividades com a mediação da professora se necessário. Desta forma, será proporcionado aos alunos um ambiente descontraído e interessante para contribuir na aquisição de novos conhecimentos e habilidades e/ou consolidar os já adquiridos.

Durante a realização da sequência didática proposta neste trabalho, sempre que necessário, poderá haver alterações e/ou adaptações para que os objetivos sejam alcançados com êxito.

#### OBJETIVOS:

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Diferenciar animais domésticos de animais silvestres;

- Conhecer espécies de animais silvestres e animais domésticos e relacioná-los ao ambiente em que vivem;
- Diferenciar os aspectos positivos e negativos da convivência com animais na vida doméstica;
- Diferenciar animais vivíparos e animais ovíparos;
- Analisar de maneira crítica a relação do homem com os animais em diferentes contextos;
- Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais: respeito, valorização, cuidado.
- Classificar os animais de acordo com características específicas;
- Estimular a criatividade;
- Reconhecer e desenvolver as diversas linguagens de comunicação (oral, escrita e visual);
- Ter acesso a leituras impressas (livros, revistas, jornais) e contato com outras mídias (televisão e internet}.
- Reconhecer as unidades fonológicas (sílabas, rimas, terminações de palavras), identificando sons e o número de sílabas;
- Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita (ler e escrever palavras);
- Ler e compreender palavras compostas por sílabas canônicas e não canônicas;
- Ler, escrever e interpretar imagens, frases e pequenos textos (identificando finalidades e funções da leitura).

#### CONTEÚDO:

- Classificação dos animais: domésticos e silvestres;
- Classificação dos animais: ovíparos e vivíparos;
- Respeito e cuidado com os animais;
- Interpretação de textos;
- Criatividade;
- Socialização;
- Ortografia;
- Ordem Alfabética;
- Leitura e escrita.

**ANO:**

Esta sequência didática foi elaborada para crianças de 6/7 anos do 1 ano do Ensino Fundamental.

**TEMPO ESTIMADO:**

O tempo estimado para a realização desta sequência é de 9 aulas de 50 minutos cada, podendo o tempo ser alterado de acordo com o andamento das atividades e/ou interesse da turma.

**PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS:**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: Projetor de tela, tela, caixa de som, computadores, acesso à internet, DVD, biblioteca, livros, caderno, folhas impressas com atividades diversas, lápis, lápis de cor, tesoura, cola, revistas, rodas de conversa; alfabeto móvel, caixas e potes de produtos de limpeza vazios para confecção de animais e ônibus para transporte ao zoológico.

**DESENVOLVIMENTO:***Aula 1*

Na aula inicial, numa roda de conversa, perguntar aos alunos quais animais eles conhecem. A professora deve ir escrevendo os nomes dos animais que os alunos ditarem. Perguntar se já viram estes animais e onde. Deixar que falem sobre o que sabem a respeito das características físicas e do local onde vivem os animais.

Cantar com os alunos a música “Seu Lobato”<sup>1</sup>. Geralmente, algumas crianças já conhecem a letra da música.

---

<sup>1</sup> Música e clip disponível no site: <https://www.youtube.com/watch?v=3r4cadv1Cmw>



Figura 56 – Letra da música Seu Lobato



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQDSV83sH2XBtVKa4kGI2dm5DMQ\\_fvyFXwSlekCntQBZYzkWkwK](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQDSV83sH2XBtVKa4kGI2dm5DMQ_fvyFXwSlekCntQBZYzkWkwK)

Depois, os alunos vão para seus lugares e a professora distribui atividades de reconhecimento visual de alguns animais e seus nomes e de recortes das partes da música para serem recortadas e coladas. Deixar que os alunos façam as atividades após a explicação do comando pela professora.

Figura 57 – O Sítio

NOME:

DIA:  MÊS:  ANO:

## O SÍTIO

LIGUE CORRETAMENTE:

	<b>CACHORRO</b>
	<b>GALINHA</b>
	<b>CAVALO</b>
	<b>OVELHA</b>
	<b>VACA</b>
	<b>GATO</b>
	<b>PORCO</b>
	<b>PATO</b>
	

**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSaJ72dr2nWFWY4dGut8IRx496a7vnVXEOzB\\_ulja66AEtPIhWV](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSaJ72dr2nWFWY4dGut8IRx496a7vnVXEOzB_ulja66AEtPIhWV)

Figura 58 – Seu Lobato

## SEU LOBATO

SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO IA, IA, Ô!
E NO SEU SÍTIO TINHA UMA OVELHA, IA, IA, Ô!
ERA BÉE, BÉE, BÉE PRA CÁ
ERA BÉE, BÉE, BÉE PRA LÁ
ERA BÉE, BÉE, BÉE PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!
SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO IA, IA, Ô!
E NO SEU SÍTIO TINHA UM CAVALO, IA, IA, Ô!
ERA IRRIII, IRRIII, IRRIII PRA CÁ
ERA IRRIII, IRRIII, IRRIII PRA LÁ
ERA IRRIII, IRRIII, IRRIII PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!
SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO IA, IA, Ô!
E NO SEU SÍTIO TINHA UM GATO IA, IA, Ô!
ERA MIAU, MIAU, MIAU PRA CÁ
ERA MIAU, MIAU, MIAU PRA LÁ
ERA MIAU, MIAU, MIAU PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!
SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO IA, IA, Ô!
E NO SEU SÍTIO TINHA UM CACHORRO, IA, IA, Ô!
ERA AU, AU, AU PRA CÁ
ERA AU, AU, AU PRA LÁ
ERA AU, AU, AU, PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!
SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO IA, IA, Ô!
E NO SEU SÍTIO TINHA UMA GALINHA, IA, IA, Ô!
ERA COCORICÓ PRA CÁ
ERA COCORICÓ PRA LÁ
ERA COCORICÓ PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!

**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSEto7aYzzYNMcyj5XTJIUI-elqITQCKOYg8a0VmzLyzR-kApit>

Para Casa: folha com interpretação da música.

**Figura 59** – Interpretação

## INTERPRETAÇÃO

USE O LIVRINHO PARA RESPONDER

1- O QUE O SEU LOBATO TINHA:  
 APARTAMENTO     SÍTIO     LOJA

2- QUAL ANIMAL FAZIA QUÁ QUÁ QUÁ?

3- COMPLETE:  
 SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO IA IA Ô  
 E NO SEU SÍTIO TINHA UM CACHORRO IA IA Ô  
 ERA \_\_\_\_\_ PRA CÁ  
 ERA \_\_\_\_\_ PRA LÁ  
 ERA \_\_\_\_\_ PRA TODO LADO IA IA Ô

4- USANDO O LIVRINHO, CONTE QUANTOS ANIMAIS  
 TINHA NO SÍTIO DO SEU LOBATO.

**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRehObIq5sI-CM6w1SXg-rRwly7LjAuMjldslq8nD-4Lzmkxdl>

### *Aula 2*

Distribuir o alfabeto móvel para os alunos que devem estar sentados em dupla. Deixar que os alunos explorem as letras e montem palavras livremente. Depois, cada dupla vai, com as letras do alfabeto móvel, montar os nomes dos animais que estão numa folha que a professora irá distribuir.

Figura 60 – Ditado montado

**DITADO MONTADO**

ESCREVA AQUI AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU COM AS FICHAS. EM SEGUIDA REGISTRE O NÚMERO DE LETRAS

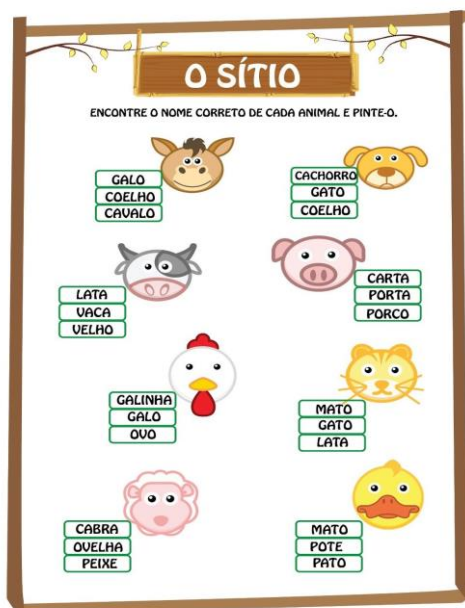
	_____	<input type="text"/>
	_____	<input type="text"/>
	_____	<input type="text"/>
	_____	<input type="text"/>
	_____	<input type="text"/>
	_____	<input type="text"/>
	_____	<input type="text"/>
	_____	<input type="text"/>

Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcS3PwU9CRfj8V3cwoFIN4L20KgJW6bvmFv7tPWEQ11o-nVAQODU>

Perguntar aos alunos: Qual é a primeira letra (de cada animal)? Qual é a última letra? Qual animal cujo nome tem mais letras? E menos?

Trabalhar o número de letras e número de sílabas no quadro e depois na folha.

Figura 61 – O Sítio



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSJ\\_Y4irYPYofAH0vluabcAZvwDIUtOg9MMVWUhbEgxf0UgTeQ9](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSJ_Y4irYPYofAH0vluabcAZvwDIUtOg9MMVWUhbEgxf0UgTeQ9)

Atividades de Para Casa:

Figura 62 – Porco

**PORCO**

DIVIDA EM LETRAS: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

DIVIDA EM SILABAS: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

LETRA INICIAL: [ ]

FAMILIAS SILÁBICAS

P: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

C: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

Fonte: <https://i.pinimg.com/236x/84/8b/77/848b77e865e739693e2e4f9299d7a9a5.jpg>

Figura 63 – Gato

**GATO**

DIVIDA EM LETRAS: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

DIVIDA EM SILABAS: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

LETRA INICIAL: [ ]

FAMILIAS SILÁBICAS

G: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

T: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]

Fonte: <https://i.pinimg.com/236x/40/d0/7a/40d07a8be4ae58e8b35528c58d75af11.jpg>

Figura 64 – Cachorro



Fonte:

<https://i.pinimg.com/236x/97/3d/cd/973dcde83c51d909ea4b67f82dbc9319.jpg>

Figura 65 – Pato



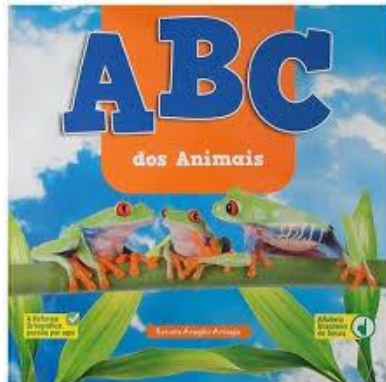
Fonte:

<https://i.pinimg.com/236x/1a/00/5d/1a005d3356d90f0025ff0d0ab94e3480.jpg>

### Aula 3

Iniciar a aula lendo para os alunos o livro: “A B C dos animais” de Renata Aragão Artiaga. Depois, conversar com os alunos sobre as semelhanças e diferenças dos animais que aparecem no livro.

Figura 66 – ABC dos Animais



Fonte: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12696-acervoscomplementares-2013-site-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12696-acervoscomplementares-2013-site-pdf&Itemid=30192)

Informações sobre o livro “ABC dos animais”<sup>2</sup>: Autor(a): Renata Aragão Artiaga  
Imagens: Renata Aragão Artiaga O livro ABC dos animais traz fotografias de diversas espécies de animais, apresentadas ao leitor em ordem alfabética, com destaque para a letra inicial do nome vulgar do animal, que é mostrado nas formas maiúscula, minúscula e em língua brasileira de sinais (LIBRAS). A obra apresenta, também, o nome científico da espécie exibida na fotografia e uma ilustração,

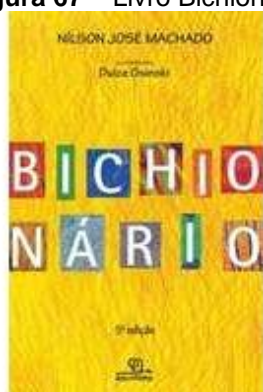
indicando a classificação taxonômica e os locais em que os animais são encontrados. Assim, a obra associa o conhecimento da biodiversidade animal à consolidação do sistema de escrita alfabética.

Perguntar aos alunos: Quais os animais que aparecem no livro? Qual animal cada um mais gostou? Por quê? Vamos escrever os nomes dos animais em ordem alfabética. A professora escreve os nomes no quadro em ordem alfabética solicitando a participação dos alunos.

#### Aula 4

Apresentar o livro: “Bichionário” de Nilson José Machado. Deixar que os alunos o manuseiem livremente. Ao final, sugerir que a turma faça o bichionário da sala. Casa criança deve levar uma folha para casa, pesquisar sobre o animal cujo nome se inicia com determinada letra e deverá trazer no dia seguinte para a montagem do bichionário da turma.

**Figura 67** – Livro Bichionário



**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcS14ZtKYOszwkYAMBV9D-MDCFIT-nW9VMvR2j4gcvsdXTbkuKWo>

**Figura 68** – Ficha do bicho

**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcS14ZtKYOszwkYAMBV9D-MDCFIT-nW9VMvR2j4gcvsdXTbkuKWo>

Informações sobre o livro: O livro é um convite para que leitores iniciantes explorem o alfabeto, a partir de pequenos poemas ricamente ilustrados. No jogo das palavras, na brincadeira com as rimas, o autor compôs um criativo. Bichionário onde os bichos desfilam junto com o abece Google Books Autor: Nilson José Machado.

#### Aula 5

A professora recolhe as folhas com as pesquisas sobre os animais e monta um livro:

BICHIONÁRIO DA TURMA A. Deixar que os alunos manuseiem livremente o livro confeccionado e depois fazer uma roda para comentar sobre cada animal pesquisado pelos alunos. Mostrar para os alunos a imagem abaixo (retirada do App de *storytelling*<sup>3</sup> disponível nas lojas de aplicativos, por exemplo, a Google Play no caso de celulares com sistema Android) na tela da TV ou retroprojeto:

**Figura 69** – *StoryTelling Cubes*



**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQsGMgy8OVdcYS1Pe76BEtJQbXoFy1DvTOHcy3Lyql-noaz41ag>

Perguntar: Quais as figuras aparecem na tela? Que história poderíamos contar a partir destas figuras? Deixar que os alunos se expressem à vontade. Depois, a professora conta a versão que ela fez com base nas figuras com o Prezi: FÉRIAS NA FAZENDA<sup>4</sup>.

<sup>3</sup> Observação: Passo a passo do aplicativo de *storytelling* disponível em: <https://prezi.com/view/bkC8Sj3JQKUfbf1QZKRG/>

<sup>4</sup> Versão disponível em: <https://prezi.com/view/pzOsWCNaK7Cc9ui6WPAH/>



**Figura 70 – Férias na Fazenda**

Fonte: <https://prezi.com/view/pzOsWCNaK7Cc9ui6WPAH/>

Informações sobre o Prezi<sup>5</sup>: é um recurso de TIC utilizado para apresentações. Com versões gratuitas (mais restrita, porém não menos atraente) e pagas, você poderá criar apresentações de conteúdos de uma maneira diferente daquela produzida, por exemplo, com PowerPoint da Microsoft.<sup>6</sup>

Fazer oralmente com os alunos a interpretação da história apresentada pela professora.

Perguntar aos alunos se eles sabem o que são animais domésticos e animais silvestres. Após ouvir os alunos, apresentar as diferenças entre animais domésticos e animais silvestres e fazer junto com eles uma lista. Depois, distribuir folhas com atividades relacionadas ao assunto para serem feitas em sala:

<sup>5</sup> Link do Tutorial - Criar apresentação no Prezi: <https://prezi.com/view/ST4tlpqvAhYLNQEcsWzd/>

<sup>6</sup> Fonte: <https://virtual.ufmg.br/20191/course/view.php?id=10218&section=2>

**Figura 71** – Animais domésticos e animais selvagens

ESCOLA \_\_\_\_\_  
 NOME: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**CIÊNCIAS**

**ANIMAIS DOMÉSTICOS E ANIMAIS SILVESTRES**

OS ANIMAIS SÃO SERES VIVOS.  
 OS ANIMAIS DOMÉSTICOS SÃO AQUELES QUE VIVEM JUNTO ÀS PESSOAS EM CASAS OU FAZENDAS.



OS ANIMAIS SILVESTRES (SELVAGENS), SÃO AQUELES QUE VIVEM NO LUGAR ONDE NASCERAM, COMO: SELVA, OCEANO, MONTANHAS E OUTROS.




**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTVIqTdlHV2sN5ock3IEUTSJjr7UaUh9\\_\\_Zx4litvlbbUvdcfb6](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTVIqTdlHV2sN5ock3IEUTSJjr7UaUh9__Zx4litvlbbUvdcfb6)

**Figura 72** – Atividade de Ciências

– MARQUE AS RESPOSTAS CORRETAS.

1 - OS ANIMAIS DOMÉSTICOS SÃO AQUELES QUE:

( ) MORAM SOZINHOS.  
 ( ) VIVEM JUNTOS COM AS PESSOAS.  
 ( ) VIVEM DISTANTES DAS PESSOAS.



2 - É UM DOS LUGARES ONDE PODEM VIVER OS ANIMAIS DOMÉSTICOS:

( ) ZOLÓGICO.  
 ( ) FAZENDAS.  
 ( ) FLORESTAS.



3 - OS ANIMAIS SELVAGENS:

( ) SÃO AQUELES QUE VIVEM NO LUGAR ONDE NASCERAM.  
 ( ) SÃO AQUELES QUE VIVEM JUNTO COM AS PESSOAS.  
 ( ) SÃO OS GATOS E CACHORROS.

4 - É UM DOS LUGARES ONDE VIVEM OS ANIMAIS SILVESTRES:

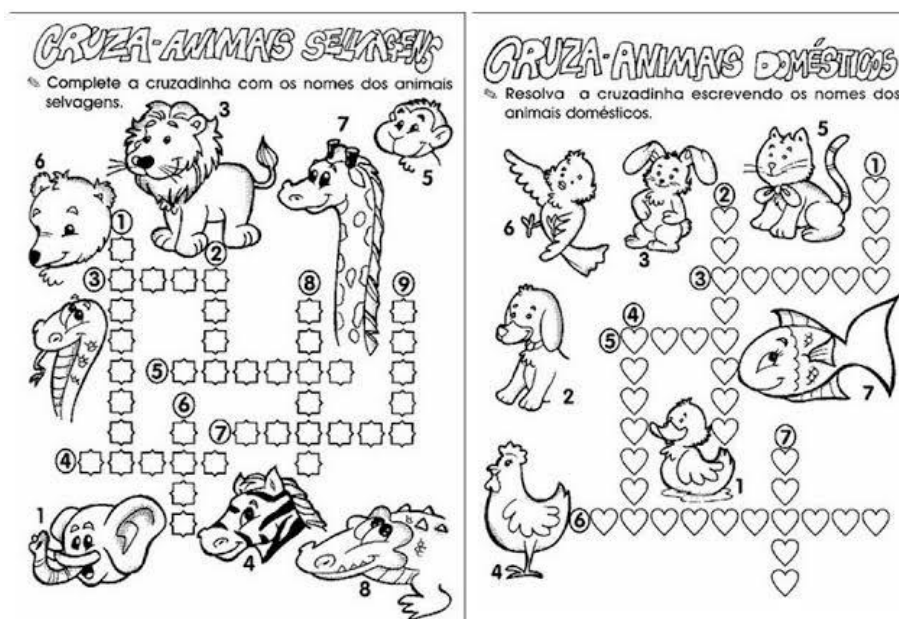
( ) OCEANOS ( ) CIDADE  
 ( ) RUAS ( ) QUINTAL



**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTtP2DjVGx0Adq-5VAzDCXCjwWiMxXMX2Z-9UxObZAKSDVBK0uF>

Atividades de Para Casa: cruzadinha dos animais selvagens e domésticos.

Figura 73 – Cruzadinhas



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcR19oIA\\_WZsWzSa6ed2neVYWZx5lhVo7dXbzhRngV9GikJgizS\\_](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcR19oIA_WZsWzSa6ed2neVYWZx5lhVo7dXbzhRngV9GikJgizS_)

### Aula 6

A professora pode ensinar aos alunos como baixar no celular o aplicativo *Story Telling Cubes*. Porém, se os alunos não tiverem celular, a professora pode fazer fichas diversas com gravuras sobre alguns assuntos interessantes em caixas distintas. Pedir que cada aluno tire algumas fichas de uma das caixas e, com base nas figuras conte uma história. As melhores histórias podem ser digitadas posteriormente pela professora e montadas em um livro da turma.

Para Casa: iniciar confecção de animais utilizando materiais reciclados (caixas, garrafas, potes, etc.)

### Aula 7

Passar para os alunos o filme “Rio” (disponível no *You Tube* e *Google Play Films*) no auditório. Conversar informalmente com os alunos sobre o filme. Perguntar se sabem o que significa “animais em extinção”. Conversar sobre os cuidados que se deve ter com os animais e sua importância para o meio ambiente. Fazer atividades

relacionadas.

**Figura 74 – Rio**



**Fonte:** [https://www.google.com.br/search?q=filme+rio&hl=pt-BR&source=Inms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwj9rZSS87rIAhXTH7kGHRDqBn8Q\\_AUIEygC&biw=1366&bih=576](https://www.google.com.br/search?q=filme+rio&hl=pt-BR&source=Inms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwj9rZSS87rIAhXTH7kGHRDqBn8Q_AUIEygC&biw=1366&bih=576)

**Figura 75 – De Olho do Filme**

ESCOLA \_\_\_\_\_  
NOME \_\_\_\_\_

De Olho no Filme!

✦ ESCREVA DE SEU JEITO O NOME DO FILME QUE ACABOU DE ASSISTIR.

\_\_\_\_\_

✦ QUAL O NOME DO PERSONAGEM PRINCIPAL?

\_\_\_\_\_

✦ QUAL ESPÉCIE DE ANIMAL ELE É?

\_\_\_\_\_

✦ QUAL SUA COR ?

\_\_\_\_\_

Maria Christina G. Barbosa

**Fonte:** <https://www.ideiacriativa.org>

**Figura 76 – Personagens**

NOME: \_\_\_\_\_

ESCREVA OS NOMES DOS PERSONAGENS DO FILME RIO:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTNv3PrVBtvM5beqJLZ4q\\_LeHKcEKcQyNcUjGWcebWJcBbJPQkf](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTNv3PrVBtvM5beqJLZ4q_LeHKcEKcQyNcUjGWcebWJcBbJPQkf)

No quadro, escrever algumas perguntas de interpretação a respeito do filme:

- 1- Quem são as personagens principais do filme?
- 2- O que acontece com Blue no início do filme?
- 3- Quem sequestrou Blue e Jewel? Por que ele fez isso?
- 4- O que aconteceu no final do filme?
- 5- Que parte do filme você mais gostou? Por quê?

Conversar com os alunos a respeito das respostas dadas por cada um.

Para Casa: Pesquisar os conceitos e exemplos de animais ovíparos e vivíparos.

### Aula 8

Ouvir a respeito do que as crianças pesquisaram e esclarecer as dúvidas sobre as diferenças dos animais ovíparos e vivíparos. Montar um cartaz classificando os animais em ovíparos e vivíparos com fotos retiradas de revistas.

Atividade escrita na folha para ser realizada em sala.

**Figura 77 – Como Nascem os Animais**

ESCOLA \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

PROFESSORA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

❤️

**COMO NASCEM OS ANIMAIS**

**OVÍPAROS:** São animais que botam ovos e dos ovos nascem seus filhotes.

Observe os desenhos e conte o que aconteceu.

1) 	2) 	3) 	4) 
---	---	---	--

✍ Escreva nomes de dois animais que nascem de ovos.

**VIVÍPAROS:** São animais que desenvolvem e nascem de dentro da barriga da mãe.

Observe as cenas e diga o que aconteceu.

1) 	2) 	3) 
---	---	---

✍ Escreva nomes de outros animais que nascem da barriga da mãe.

Fonte: <https://3.bp.blogspot.com/-QMBcNtR26mw/Uc8mpXXkzFI/AAAAAAAAACTE/Obc047-wTeE/s1040/ANIMAIS+COMO+NASCEREM.jpg>

Distribuir para os alunos o jogo da memória (gravuras e palavras). Deixar que joguem em duplas.

Figura 78 – Jogo da Memória

	<b>PORCO</b>		<b>PEIXE</b>
	<b>URSO</b>		<b>MENINO</b>
	<b>SAPO</b>		<b>GIRAFA</b>
	<b>LEÃO</b>		<b>PATO</b>

Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSETGJ0Z\\_IOQzZSgoWAudqFMXFuXyFDDnuK8\\_Lwle\\_sPzcpp-o8](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSETGJ0Z_IOQzZSgoWAudqFMXFuXyFDDnuK8_Lwle_sPzcpp-o8)

Figura 79 – Jogo da Memória 2

	<b>VACA</b>		<b>COELHO</b>
	<b>GATO</b>		<b>COBRA</b>
	<b>CISNE</b>		<b>ZEBRA</b>

Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTgV8EOlaXKosXhZKj3e-3X9pYN42\\_w-9-9wAgEsn5lu6vf7YKj](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTgV8EOlaXKosXhZKj3e-3X9pYN42_w-9-9wAgEsn5lu6vf7YKj)

Atividade de Para Casa: caça-palavras na folha.

**Figura 80 – Caça-Animal**

Escola: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ **SOIESCOLA.COM**  
 Aluno: \_\_\_\_\_

## CAÇA-ANIMAL

Descubra no caça-palavras alguns nomes de animais. Depois, relacione-os na sua respectiva coluna, segundo o seu modo de reprodução:

F	M	O	R	C	E	G	O	N	W	Q	A
B	B	O	R	B	O	L	E	T	A	U	K
J	T	C	L	B	R	S	D	R	I	Q	E
S	A	P	O	R	F	T	B	P	J	P	L
R	R	L	R	A	N	R	E	V	L	E	E
Q	T	W	G	V	A	L	V	N	M	I	F
T	A	J	T	Ã	K	J	C	R	V	X	A
T	R	P	P	L	L	R	U	J	R	E	N
R	U	H	P	L	K	M	R	R	Z	Q	T
Z	G	Q	P	G	R	X	S	K	K	D	E
G	A	T	O	Y	T	L	O	D	K	C	V

**VIVÍPAROS**

---

---

---

---



**OVÍPAROS**

---

---

---

---

Respostas: **Vivíparos:** macaco, elefante, gato, urso. **Ovíparos:** tartaruga, peixe, borboleta, sapo.

Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRDjz\\_crYBx1oXM8wdg-D9CA\\_gfr48Gt\\_tonMn4UDE4mLBP86zP](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRDjz_crYBx1oXM8wdg-D9CA_gfr48Gt_tonMn4UDE4mLBP86zP)

### Aula 9

Visita ao zoológico e exposição dos animais confeccionados pelos alunos com material reciclado.

**Figura 81 – Animais 1**



Fonte: Fotos do acervo pessoal da autora.

**Figura 82 – Animais 2**



Fonte: Fotos do acervo pessoal da autora.

**Figura 83** – Animais 3



**Fonte:** Foto do acervo pessoal da autora.

### AValiação:

A avaliação acontecerá continuamente durante todas as atividades realizadas. Dar-se-á através da observação da participação, interação, criatividade e desempenho de cada aluno ao realizar as atividades propostas individualmente e em grupo. Serão avaliadas as atividades escritas realizadas em sala e em casa (folhas com atividades, pesquisa e confecção dos animais com material reciclado).

Em cada aula será realizada uma atividade escrita, oral e/ou por meio de jogos relacionados ao tema. Para finalizar o projeto, haverá a divulgação da produção dos livros da turma (*Bichionário* e *Storytellings*) e da exposição dos animais para as outras turmas e funcionários da escola.

### REFERÊNCIAS:

a) Referências para o professor

IMAGENS de “Sequência didática animais”. Ferramenta de busca: Google. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=sequencia+didatica+animais+1+ano&tbm=isch&source=univ&sa=X&ved=2ahUKEwiCuPiyleLhAhUAFbkGHSuRDqwQsAR6BAgJEA&biw=1366&bih=608>. Acesso em: 21 abr. 2019.

IMAGENS de “Atividades Filme Rio”. Ferramenta de busca: Google. Disponível em: [https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=657&tbm=isch&sa=1&ei=M929XJfxI\\_ax5OUP8\\_OCuA0&q=atividades+filme+rio+1+ano&oq=atividades+filme+rio+1+ano&gs\\_l=img.3...6176.9890..10365...1.0..0.424.1335.0j6j4-1.....0....1..gws-wiz-img.4vjPTpcxglQ#imgsrc=yINZ9dkhyWWAMM](https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=657&tbm=isch&sa=1&ei=M929XJfxI_ax5OUP8_OCuA0&q=atividades+filme+rio+1+ano&oq=atividades+filme+rio+1+ano&gs_l=img.3...6176.9890..10365...1.0..0.424.1335.0j6j4-1.....0....1..gws-wiz-img.4vjPTpcxglQ#imgsrc=yINZ9dkhyWWAMM). Acesso em: 22 abr. 2019.

PREZI. **Prezi Present**. 2019. Disponível em: <https://prezi.com/product/>. Acesso em:



22 abr. 2019.

SÓ ESCOLA.COM. Atividades de ciências 1º ano os animais. [s.l.], 03 nov. 2016. Disponível em: <https://www.soescola.com/2016/11/atividade-de-ciencias-1-ano-os-animais.html>. Acesso em: 22 abr. 2019.

ARTISOFT GRZEGORZ WISZNIEWSKI. **Story telling cubes**. Versão 8.45. Jaktorów (Polônia): Artisoft Grzegorz Wiszniewski, 2017. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=pl.dgas.StoryTelling&hl=gs>. Acesso em: 22 abr. 2019.

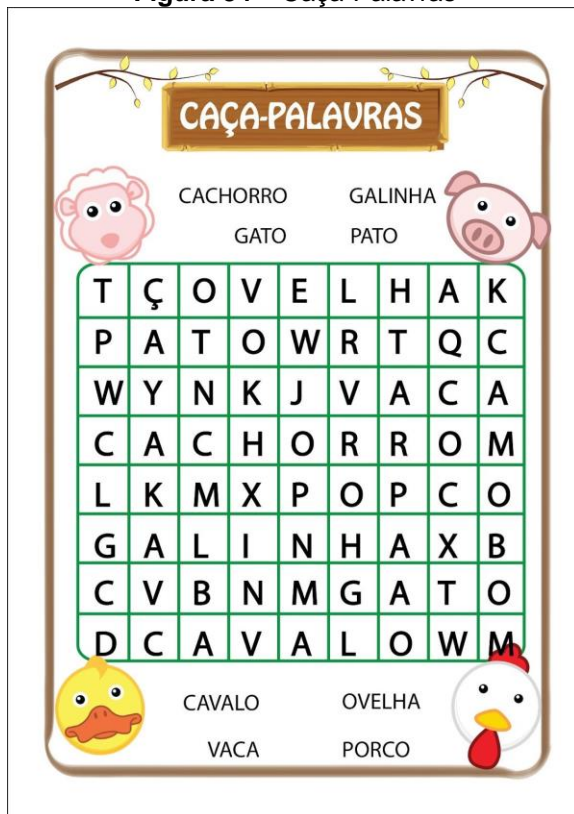
#### b) Referências para o estudante

ARTISOFT GRZEGORZ WISZNIEWSKI. **Story telling cubes**. Versão 8.45. Jaktorów (Polônia): Artisoft Grzegorz Wiszniewski, 2017. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=pl.dgas.StoryTelling&hl=gs>. Acesso em: 22 abr. 2019.

#### SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESCRITAS:

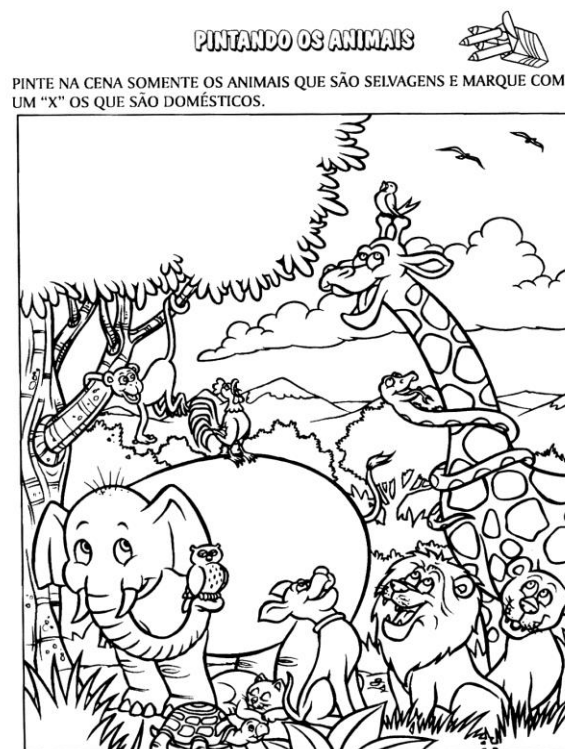
Atividades extras que podem ser trabalhadas em sala ou em casa:

**Figura 84 – Caça-Palavras**



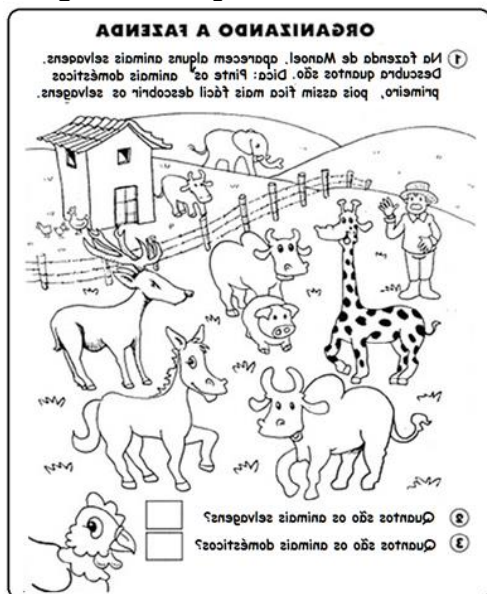
**Fonte:** [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQXKwKt-z9ux9-21fWejqX06a07o\\_R3K1caqsLzKj6dSU2HDAKa](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQXKwKt-z9ux9-21fWejqX06a07o_R3K1caqsLzKj6dSU2HDAKa)

**Figura 85 – Pintando os Animais**



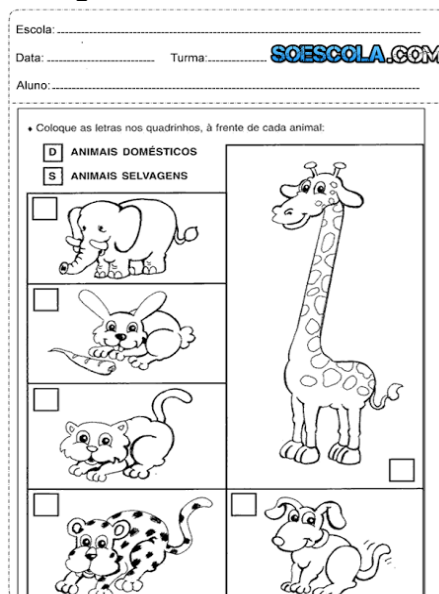
**Fonte:** <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcQKYmngtrNWVcrDDm6LAt0SRh0BynU4wLo7s4KrLL0lUgOyUOqh>

Figura 86 – Organizando a Fazenda



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSNMzINloKRsyTFMQiOqzyHpxhAFF487eYGD3oR1qlVvi1NGTXK>

Figura 87 – Atividade Animais



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSdRpGy5yKyK43RFsLAandzT0\\_vBWI9w8pRnINaeV8h5Sg0HCO](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSdRpGy5yKyK43RFsLAandzT0_vBWI9w8pRnINaeV8h5Sg0HCO)










**Figura 88 – Animais Ovíparos**

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Prof. \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Atividade  de sala  de classe

**ANIMAIS OVÍPAROS**

1. Marque com X animais que nascem de ovo.

 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>

© CAMPUS REB

Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSwYKQJzb3rfj3gLwwTYLhWln\\_-Vu8xUV-g5aEW7umDI\\_bCoOdz](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcSwYKQJzb3rfj3gLwwTYLhWln_-Vu8xUV-g5aEW7umDI_bCoOdz)

### 3.4 A Importância das Frutas na Alimentação

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Belo Horizonte – Maio/2019

#### CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO:

A escola possui turmas de 1 e 2 ciclos. A maioria das crianças fazem 2 refeições na escola (merenda e almoço). Observou-se que muitas crianças se recusam a comer determinados tipos de alimentos que contêm frutas (sucos, vitaminas ou a fruta *in natura*).

O fato de a mídia fazer propagandas de alimentos pouco saudáveis, principalmente de *fast foods*, em que são estimulados o consumo de refrigerantes, sanduíches e frituras, contribui para a má alimentação e, conseqüentemente, para o aumento da obesidade e das doenças. A ideia do projeto que aborda a importância da fruta na alimentação é estimular o consumo de alimentos saudáveis, tendo esta Sequência Didática foco nas frutas, desde os anos iniciais do 1 ciclo. Pretende-se que os alunos ampliem os seus conhecimentos a respeito de alimentos saudáveis e não saudáveis e compreendam a importância do consumo diário de frutas para a manutenção da saúde e integridade do organismo.

De acordo com a BNCC:

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. (BRASIL, 2018, p. 89)

Portanto, a escolha da sequência didática deu-se de forma que fosse despertado o interesse das crianças pelo assunto “A importância das frutas na alimentação” e o trabalho interdisciplinar envolvendo o sistema de escrita e a leitura. Escolheu-se utilizar rodas de conversa, leitura e escrita pela professora e pelos alunos, vídeo, música, registros, confecção de cartazes e realização de atividades na cantina da escola, oferecendo, assim, aos alunos um ambiente descontraído e interessante.

#### OBJETIVOS:

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Ler e interpretar textos e imagens (percebendo detalhes das imagens);
- Escrever espontaneamente, ainda que com erros, palavras associadas a figuras;
- Tomar posição sobre alimentos, identificando e fazendo escolhas em relação a alimentos saudáveis (frutas) e não saudáveis (doces em geral) na hora das refeições;
- Expor opiniões, ideias ou conhecimentos prévios, a respeito do assunto abordado, para a professora e os colegas durante as atividades;
- Vivenciar momentos de interação em grupo na roda de conversa, na confecção de cartaz e da salada de frutas;
- Reconhecer a importância do consumo de frutas para o funcionamento do organismo humano, despertando o gosto pelas frutas e aumentando seu consumo;
- Ampliar o conhecimento sobre as frutas (nomes, características, benefícios para a saúde e tipos de árvores frutíferas).

#### CONTEÚDO:

- Relato de informações de forma oral e escrita;

- Socialização;
- Aumento de vocabulário;
- Leitura e escrita (apropriação do sistema alfabético e consciência fonológica);
- Representação de informações no gráfico;
- Estabelecimento de relações entre alimentação e saúde;
- Aumento do consumo de frutas.

#### ANO:

Esta sequência didática foi elaborada para crianças de 6/7 anos, do 1º ano do Ensino Fundamental podendo ser readaptada para crianças de qualquer idade.

#### TEMPO ESTIMADO:

O tempo estimado para a realização desta sequência é de 5 aulas de 40 minutos cada.

#### PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS:

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: Projetor de tela, tela, caixa de som, espaço da cantina, revistas e gravuras, cartolina, lápis, tesoura, cola, canetinha, mural com cartazes, frutas diversas, cadernos, folhas com atividades diversas, lápis de cor, rodas de conversa.

#### DESENVOLVIMENTO:

##### *Aula 1*

Na sala de aula fazer uma roda e conversar informalmente com os alunos sobre a importância da alimentação para a saúde. Iniciar a conversa perguntando: - Por que comemos? Ouvir as repostas e continuar levantando questões:

- O que você come?
- Qual o alimento que você mais gosta?
- Tudo o que comemos faz bem para a saúde?
- Você sabe o que é alimento saudável?
- O que é preciso comer para ter uma boa saúde?
- Quem gosta de comer frutas?
- Qual sua fruta preferida?
- Vamos fazer uma lista de frutas!

A professora escreve no quadro o nome das frutas ditadas pelos alunos.

Atividade escrita: contagem e registro das frutas preferidas dos alunos de acordo com a atividade distribuída pela professora.

**Figura 89 – Contando as Frutas**

CONTANDO E REGISTRANDO...

VAMOS FAZER UMA VOTAÇÃO PARA DESCUBRIR AS FRUTAS PREFERIDAS DA TURMA? ESCREVA, DENTRO DE CADA QUADRADO, A QUANTIDADE DE VOTOS QUE CADA FRUTA RECEBEU.

AGORA, RESPONDA:

A) QUE FRUTA RECEBEU MAIS VOTOS? \_\_\_\_\_

B) QUE FRUTA RECEBEU MENOS VOTOS? \_\_\_\_\_

C) QUANTOS VOTOS RECEBERAM AS DUAS FRUTAS JUNTAS? \_\_\_\_\_

PRENTE UM QUADRADINHO PARA CADA VOTO:


**Fonte:** <https://i.pinimg.com/originals/2a/e1/57/2ae157ed31abc22624029792ad8ff172.jpg>

Para Casa: pedir aos alunos que tragam fotos, desenhos ou gravuras de frutas.

## Aula 2

Tocar na sala a música POMAR – Palavra Cantada<sup>7</sup>.

### Pomar

Banana, bananeira  
Goiaba, goiabeira  
Laranja, laranjeira  
Maçã, macieira

Mamão, mamoeiro  
Abacate, abacateiro  
Limão, limoeiro  
Tomate, tomateiro

Caju, cajueiro  
Umbu, umbuzeiro  
Manga, mangueira  
Pêra, pereira

Amora, amoreira  
Pitanga, pitangueira  
Figo, figueira

<sup>7</sup> Letra e música disponíveis em: <https://www.letras.mus.br/palavra-cantada/283411/>

Mexerica, mexeriqueira

Açaí, açaizeiro

Sapoti, sapotizeiro

Mangaba, mangabeira

Uva, parreira

Coco, coqueiro

Ingá, ingazeiro

Jambo, jambeiro

Jabuticaba, jabuticabeira (POMAR, 2013)

Perguntar aos alunos se eles conhecem alguma das árvores frutíferas citadas na música. Fazer escrita espontânea dos nomes das árvores no caderno. Depois, cada criança vai ao quadro escrever o nome de uma e a professora faz as intervenções necessárias em relação à ortografia e sons das sílabas.

Montar um mural na sala com fotos e gravuras de frutas diversas trazidas pelos alunos.

**Figura 90 – Frutas**



**Fonte:**

[https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=608&tbm=isch&sa=1&ei=CFDsXP3HFPO\\_5OUP9\\_exsAI&q=frutas+desenho+de+crian%C3%A7a&oq=frutas+desenho+de+crian%C3%A7a&gs\\_l=img.3...90424.99184..99706...3.0..1.600.6323.0j26j2j0j2j2.....0....1..gws-wiz-img.....0..0i67j0j0i8i30.fcTwb2v42u0](https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=608&tbm=isch&sa=1&ei=CFDsXP3HFPO_5OUP9_exsAI&q=frutas+desenho+de+crian%C3%A7a&oq=frutas+desenho+de+crian%C3%A7a&gs_l=img.3...90424.99184..99706...3.0..1.600.6323.0j26j2j0j2j2.....0....1..gws-wiz-img.....0..0i67j0j0i8i30.fcTwb2v42u0)

Atividade escrita em sala:

**Figura 91 – Atividade Frutas**

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

1. AS FRUTAS SÃO ALIMENTOS IMPORTANTES NA NOSSA ALIMENTAÇÃO. PROCURE NO DIAGRAMA AS FRUTAS QUE APARECEM ABAIXO.



2. ESCREVA O NOME DE ALGUMAS DESSAS FRUTAS NOS GRUPOS ABAIXO, DE ACORDO COM A LETRA INICIAL. DEPOIS, COMPLETE COM O NOME DE OUTRAS FRUTAS.

M

A

Fonte: [https://www.soescola.com/wp-content/uploads/2016/06/material\\_para\\_alfabetizacao\\_gratis\\_atividades\\_receitas\\_parte\\_1-724x1024.jpg](https://www.soescola.com/wp-content/uploads/2016/06/material_para_alfabetizacao_gratis_atividades_receitas_parte_1-724x1024.jpg)

Para Casa: atividade com ditado recortado.

**Figura 92 – Ditado Recortado**

ESCOLA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*Ditado Recortado*



MELANCIA	MAÇÃ	PERA
PÊSSEGO	BANANA	MORANGO
BERINGELA	CENOURA	ABÓBORA

Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/32/3d/e8/323de8fd1ee483a1fd42eba65363a4c2.jpg>

### Aula 3

Na sala, ou onde houver TV ou tela disponível, passar o vídeo: “A importância das



frutas na alimentação”, produzido no editor de vídeos FILMORA 9<sup>8</sup>.

Obs: o editor de vídeo FILMORA 9 pode ser utilizado para produzir clipes e animações pelo professor com ou sem a participação dos alunos. É um recurso digital que desperta o interesse do aluno e auxilia o professor na exposição ou exploração do tema trabalhado em sala. Para quem ainda não tem experiência em trabalhar com este recurso, há tutoriais disponíveis<sup>9</sup>.

Conversar com os alunos sobre a importância das frutas na alimentação. Dizer que, numa alimentação saudável deve-se consumir frutas diariamente porque elas fornecem vitaminas, minerais e fibras. Ter uma alimentação saudável, incluindo a ingestão de frutas, é importante para que o organismo seja capaz de defender-se contra viroses e doenças. Incentivar os alunos a provar frutas que não saborearam ainda.

Obs: Maiores informações a respeito dos benefícios e a quantidade adequada para consumo diário das frutas podem ser adquiridas através dos endereços:

- <http://superbeal.com.br/novidades/importancia-das-frutas-na-alimentacao>
- <http://www.frutasclasse.com/index.php/pt/sabia-que/105-a-importancia-das-frutas-na-alimentacao>.

---

<sup>8</sup> Disponível no endereço: [https://virtual.ufmg.br/20191/pluginfile.php/324556/mod\\_forum/post/69573/Meu%20V%C3%ADdeo1.mp4](https://virtual.ufmg.br/20191/pluginfile.php/324556/mod_forum/post/69573/Meu%20V%C3%ADdeo1.mp4).

<sup>9</sup> O tutorial está disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ta\\_sRji2S80](https://www.youtube.com/watch?v=Ta_sRji2S80). Há também outros tutoriais disponíveis no canal Youtube: [https://www.youtube.com/results?search\\_query=tutorial+filmora+9](https://www.youtube.com/results?search_query=tutorial+filmora+9).

Atividade escrita em sala: ligar o nome às figuras das frutas.

**Figura 93 – Ligue**



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/b9/5c/c4/b95cc46984b1c4ec370adeec32a3294b.png>

Separar os alunos em grupos de 3 a 4 crianças e distribuir o Jogo da Memória das frutas (previamente, imprimir 2 cópias de cada e colar em papel duro ou plastificar):

**Figura 94 – Jogo da Memória Frutas**



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/93/2a/3f/932a3f6237e6eb4149b19b3391e55ddc.jpg>  
<https://i.pinimg.com/736x/62/22/f8/6222f8657c33249f17b7592f15df67e8--flashcard-notebooks.jpg> >  
 Acesso em 01 jun. 2019

Para Casa: pedir a cada estudante que traga no dia X (Aula 5) uma fruta previamente determinada pela professora (ex: laranja, banana, mamão, maçã, abacaxi). A intenção é fazer uma salada de frutas com as crianças na cantina.

## Aula 4

Conversar informalmente com os alunos:

- As frutas devem ser comidas com cascas? Todas? Quais? Por quê?
- Como deve ser a higienização das frutas antes de comermos?
- Vocês conhecem alguma receita que tem fruta como ingrediente? Qual?
- Vamos fazer uma lista destas receitas? (A professora escreve no quadro enquanto os alunos vão dizendo: salada, bolos, sucos, biscoitos, sorvetes etc.).

OBS: Este é um bom momento para tratar do gênero textual Receita. Uma sugestão é fazer com os alunos um livro de receitas com a receita que cada um trouxer como atividade de Para Casa. A professora pode tirar uma cópia e entregar um livro para cada estudante.)










Sugestão de atividade escrita para trabalhar em sala: Nome das frutas.

**Figura 95 – Nome das Frutas**

ESCOLA: \_\_\_\_\_  
 TURMA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_  
 ALUNO: \_\_\_\_\_

**FRUTAS**

LEIA COM ATENÇÃO E PINTE O NOME DA FRUTA EM DESTAQUE:

		
MAMÃO	LIMÃO	MORANGO
MELANCIA	LIMA	MAMÃO
MORANGO	LARANJA	MELANCIA
		
MAMÃO	AMEXA	ACEROLA
MAÇÃ	CAQUI	PITANGA
MELÃO	TOMATE	UVA
		
ABACAXI	ABACATE	ACEROLA
ABACATE	BANANA	PITANGA
AMEXA	MANGA	CEREJA

www.atividadesparaprintar.com

Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/2b/a1/e5/2ba1e58750b1e73bcccc47c893229006.png>

## Aula 5

Recolher as frutas trazidas pelas crianças e colocá-las numa mesa na cantina. Perguntar qual o nome de cada fruta; qual a cor ou cores de cada uma; se já conhecem todas; se já experimentaram; se gostaram; qual é o gosto (doce, aguado, ácido, azedo, etc.); outras características (grande, pequeno, comprido, duro, mole,

etc). Explorar a quantidade de cada fruta e relembrar os benefícios do consumo de frutas diariamente (revisão da aula 3).

Lavar e picar as frutas na presença das crianças. Misturar todos os pedaços numa vasilha grande e dar, em um copo com uma colher, um pouco para cada criança. Uma sugestão é deixar que degustem um pedacinho de cada fruta picada antes de serem misturadas para que possam sentir bem o sabor de cada uma delas.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá continuamente durante todas as atividades realizadas. Dar-se-á através da observação da participação, interação, criatividade e desempenho de cada aluno ao realizar as atividades em grupo, na confecção dos cartazes e nas atividades propostas diariamente em sala e em casa. Espera-se que os alunos tenham seu conhecimento sobre as frutas ampliado e reconheçam a importância de seu consumo para a saúde. Desenvolvam o gosto pelas frutas e passem a consumi-las diariamente, principalmente quando oferecidas na merenda e almoço da escola (geralmente a fruta é a sobremesa).

Em cada aula leitura será realizada uma atividade escrita e/ou relacionada ao tema. Para finalizar o projeto, haverá uma atividade avaliativa escrita.



## REFERÊNCIAS:

## a) Referências para o professor

ABRIGO 76. Filmora 9: editor de vídeo para Youtube (Download e Tutorial). [s. l. : s. d.]. 1 vídeo (17:38 min.). Publicado pelo canal Abrigo 76. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ta\\_sRji2S80](https://www.youtube.com/watch?v=Ta_sRji2S80). Acesso em 27 mai. 2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2018. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf). Acesso em 18 de nov. de 2020.

FRUTAS CLASSE. **A importância das frutas na alimentação diária**. [s.l.] 2012. Disponível em: <http://www.frutasclasse.com/index.php/pt/sabia-que/105-a-importancia-das-frutas-na-alimentacao>. Acesso em: 25 maio 2019.

MESSA, Pollyana Rigueiro. **Importância das frutas na alimentação**. [s.l.], 22 jan. 2018. Disponível em: <http://superbeal.com.br/novidades/importancia-das-frutas-na-alimentacao>. Acesso em: 30 maio 2019.

POMAR. Intérprete: Palavra Cantada. Compositores: Paulo Tatit e Edith Derdyk . In: PAULECO e Sandreca. Intérprete: Palavra Cantada. [s.l.], 2013. 1 DVD, faixa 9. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kfinwr3A9fg>. Acesso: 18 nov. 2020.

## b) Referências para o estudante

ABRIGO 76. Filmora 9: editor de vídeo para Youtube (Download e Tutorial). [s. l. : s. d.]. 1 vídeo (17:38 min.). Publicado pelo canal Abrigo 76. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ta\\_sRji2S80](https://www.youtube.com/watch?v=Ta_sRji2S80). Acesso em 27 mai. 2019.

## OUTRAS SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESCRITAS:

**Figura 100** – Brincando com Letras e Palavras

BRINCANDO COM LETRAS E PALAVRAS...

COMPLETE O QUADRO ABaixo DE ACORDO COM O QUE SE PEDE.

FRUTA	LETRA INICIAL	QUANTAS LETRAS?	QUANTAS SILABAS?	COMO SE ESCRIVE?

COMPLETE A CRUZADINHA:

EU GOSTO DE COMER FRUTAS FAZEM A SAÚDE!

ESCREVA A SUA FRUTA PREFERIDA CAPRICHEM!

**Fonte:**  
<https://i.pinimg.com/originals/4c/8a/d8/4c8ad82111eff7524b3f6434800684dd.jpg>

**Figura 101** – Cruza-Frutas

Escola: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ ENSINOJA.COM  
 Aluno: \_\_\_\_\_

CRUZA-FRUTAS

EU GOSTO DE COMER FRUTAS FAZEM A SAÚDE!

ESCREVA A SUA FRUTA PREFERIDA CAPRICHEM!

**Fonte:** <http://ensinoja.com/wp-content/uploads/2016/11/Ciencias-alimenta%C3%A7%C3%A3o-saudavel.png>

**Figura 102** – Lista de Frutas

Escola: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_ Turma: EducaçãoTransformação.com.br  
 Aluno: \_\_\_\_\_

COM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), ESCREVA O NOME DAS FRUTAS.

AS FRUTAS SÃO ALIMENTOS SAUDÁVEIS QUE AJUDAM EM NOSSO DESENVOLVIMENTO.

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Fonte:**  
<https://www.educacaoetransformacao.com.br/wp-content/uploads/2017/10/atividades-de-alimentacao-nome-das-frutas-1.png>

**Figura 103** – Escrita Espontânea

VAMOS FAZER UMA LISTA DE FRUTAS ?

1- \_\_\_\_\_  
 2- \_\_\_\_\_  
 3- \_\_\_\_\_  
 4- \_\_\_\_\_  
 5- \_\_\_\_\_  
 6- \_\_\_\_\_  
 7- \_\_\_\_\_  
 8- \_\_\_\_\_  
 9- \_\_\_\_\_  
 10- \_\_\_\_\_

**Fonte:** <https://1.bp.blogspot.com/-QOepNDtszMs/UDWmfwPjoFI/AAAAAAAAA4Q/LA-I998TXyE/s1600/Screenshot018.jpg>

### 3.5 Partes das Plantas

Área de conhecimento: Ciências da Natureza e Língua Portuguesa

Belo Horizonte – Julho/2019

#### CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO:

Durante a reunião de pais no primeiro trimestre, da turma de 2º ano do primeiro ciclo, foi solicitado à professora que fosse criado um grupo de *WhatsApp* da turma para que pais e escola pudessem se comunicar melhor. A criação do grupo ocorreu de forma tranquila e teve a participação dos familiares de todos os alunos da turma. A partir disto, surgiu a ideia de que seria interessante utilizar esta ferramenta digital para interação entre alunos e familiares sobre os conteúdos trabalhados em sala. Por ser uma ferramenta conhecida por todos os alunos e familiares da turma, é de fácil utilização e incentiva maior participação e interesse de todos na aquisição de novos conhecimentos.

O conteúdo a ser trabalhado em Ciências é: partes das plantas e suas funções. O projeto aborda o reconhecimento das partes das plantas e suas funções e a importância da preservação das plantas para o ambiente.

O projeto tem início com a história: João e o pé de feijão. A partir desta história serão trabalhados, de forma interdisciplinar, conteúdos da Língua Portuguesa. De acordo com a BNCC:

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. (BRASIL, 2018, p. 89)

Portanto, a escolha da sequência didática deu-se de forma que fosse despertado o interesse das crianças pelo assunto “Partes das plantas” e o trabalho interdisciplinar envolvendo o sistema de escrita, leitura e interpretação de texto. Escolheu-se utilizar rodas de conversa, leitura e escrita pela professora e pelos alunos, música, registros, confecção de cartazes e realização de experimento com grãos de feijão,



passeios pelos jardins da escola e conversas interativas no whatsapp oferecendo, assim, aos alunos um ambiente descontraído, estimulante e interessante.

#### OBJETIVOS:

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Ler e interpretar texto da história “João e o pé de feijão” e imagens (percebendo detalhes das imagens);
- Expor opiniões, ideias ou conhecimentos prévios, a respeito do assunto abordado, para a professora e os colegas durante as atividades;
- Vivenciar momentos de interação em grupo na roda de conversa, no experimento com grãos de feijão e no grupo de *WhatsApp* da turma;
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto (que será produzido, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema: germinação do grão de feijão;
- Utilizar tecnologia digital, com o auxílio do professor, para produção de fotos e textos no *WhatsApp*, editando e publicando imagens e textos produzidos pelos alunos sobre a germinação do grão de feijão;
- Conhecer e descrever características de plantas (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem;
- Observar o desenvolvimento dos grãos de feijão com algodão nos copos de plástico;
- Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral com base na observação do desenvolvimento do grão de feijão plantado no copo;
- Identificar as principais partes de uma planta (semente, raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas.

#### CONTEÚDO:

- Relato de informações de forma oral e escrita;
- Socialização;

- Aumento de vocabulário;
- Leitura e escrita: leitura de palavras e textos, localização de informações explícitas no texto, produção de texto;
- Reconhecimento das características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;
- Observação do desenvolvimento da planta a partir do experimento realizado em sala com grãos de feijão;
- Reconhecimento e nomeação das partes das plantas, bem como suas funções.

#### ANO:

Esta sequência didática foi elaborada para crianças de 7/8 anos, do 2º ano do Ensino Fundamental podendo ser readaptada para crianças de qualquer idade.

#### TEMPO ESTIMADO:

O tempo estimado para a realização desta sequência é de 6 aulas de 50 minutos cada.

#### PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS:

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: Projetor de tela, tela, caixa de som, sala de informática, computadores, acesso à internet, telefone celular, tesoura, cola, cadernos, celular ou máquina fotográfica, imagens de diversos tipos de plantas, folhas com atividades diversas, lápis de cor, copos de plástico, grãos de feijão, algodão, água, sementes de girassol, rodas de conversa.

## DESENVOLVIMENTO:

### *Aula 1*

Numa roda, contar a história “João e o pé de feijão”.

A versão a seguir, por ser longa, pode ser adaptada de acordo com o interesse e a idade dos alunos.

#### JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

Há muitos e muitos anos existiu uma viúva que tinha um filho chamado João.

João e a mãe eram muito pobres e, para se manterem, contavam apenas com uma vaca, cujo leite vendiam na cidade.

Um dia, porém, a vaca parou subitamente de dar leite, e a pobre mulher, tendo perdido assim a fonte de seu sustento, ficou preocupada e sem saber o que fazer.

João, de sua parte, começou a procurar um emprego, com o qual pudesse ajudar a mãe. Mas os dias foram passando sem que ele arranjasse coisa alguma para fazer. Assim, a única solução que encontraram foi vender a vaca, pois o dinheiro daria pelo menos para viverem por algum tempo.

João logo se ofereceu para ir vender o animal na cidade, mas a mãe, achando que ele não saberia negociar, a princípio não consentiu. Entretanto, porque ela própria não poderia sair de casa naquele dia, não teve outro remédio senão concordar com a ideia. Amarrou então uma corda no pescoço da vaca, para que João não a perdesse e, depois de dar muitos conselhos ao filho, deixou-o partir.

E lá se foi João, com destino à cidade.

Quando estava no meio do caminho, encontrou um vendedor ambulante que o cumprimentou muito simpático e perguntou-lhe onde estava indo com a vaca.

Assim que João contou que estava indo vendê-la na cidade, o homem tirou do bolso um punhado de feijões, muito bonitos e de cores e formatos variados, e mostrou-os ao menino, dizendo que eles eram encantados.

João ficou deslumbrado com a beleza dos grãos e, ao ouvir as palavras do vendedor, seus olhos brilharam de alegria. Morrendo de vontade de possuir os feijões encantados, perguntou ao homem se ele não gostaria de trocá-los pela vaca.

O vendedor concordou prontamente com a troca. E, horas depois, João chegava em casa muito satisfeito, achando que havia feito um excelente negócio.

A mãe o recebeu muito contente, mas, quando o menino lhe mostrou o que havia conseguido em troca do animal, ficou furiosa e disse:

— Como, meu filho, você teve coragem de trocar a única coisa que possuíamos por apenas uns grãos de feijão?

E, quanto mais pensava na situação difícil em que ela e o filho estavam, mais nervosa ficava. Até que, num acesso de raiva, jogou os feijões pela janela, gritando:

— Veja, menino! Veja para o que servem seus grãos encantados: para jogar fora!

O pobre menino, desconsolado, ficou olhando para a mãe sem nada conseguir dizer.

Na manhã seguinte, ao acordar, João ainda estava muito triste e não conseguia esquecer o acontecimento do dia anterior. Estava deitado, tentando encontrar um jeito de remediar o que havia feito, quando notou que havia alguma coisa impedindo o sol de entrar pela janela. Levantou-se para espiar o que era e, espantado, descobriu que os grãos de feijão não só haviam brotado durante a noite, como também haviam crescido

assustadoramente, transformando-se numa planta enorme, que subia até o céu.

Admirado e feliz, o menino correu até o quintal e, sem pensar duas vezes, começou a subir pelo pé de feijão. Subiu, subiu e subiu; atravessou muitas camadas de nuvens macias como flocos de algodão e, por fim, descobriu que a planta terminava num estranho país, onde tudo parecia deserto.

Como queria saber onde estava, João resolveu andar para ver se encontrava alguém por ali. Mas o lugar parecia completamente desabitado, pois, mesmo andando horas em seguida, não viu ninguém pelo caminho. Porém, quando já estava escurecendo e o seu estômago até doía de fome, João avistou um enorme castelo para onde se dirigiu. Encontrou na porta uma mulher que pareceu muito assustada em vê-lo ali.

— O que você está fazendo aqui, menino? — disse ela. — Não sabe que esse castelo pertence ao meu marido, um gigante muito mau, devorador de carne humana?

Ao ouvir isso, João sentiu as pernas bambearem de medo. Mas, como a mulher lhe dissesse que o gigante estava fora, caçando, e, como a fome e o cansaço não o deixassem andar mais, pediu a ela que o abrigasse e escondesse até o dia seguinte.

Embora fosse casada com um homem tão mau, a esposa do gigante era uma pessoa muito bondosa. Assim, ficou com muita pena do menino e levou-o para dentro do castelo, onde serviu-lhe uma mesa coberta de coisas deliciosas. João, que estava morto de fome, comeu tudo com tanto apetite e gosto que logo se esqueceu do perigo que estava correndo. De repente, porém, ouviu-se um grande barulho na porta, seguido de passos tão pesados que o castelo inteiro estremeceu.

— Oh, meu Deus! — disse a mulher, tremendo como vara verde. — É o gigante, menino! Ele não pode encontrar você aqui senão vai devorar você e a mim também!

Ao vê-la tão assustada, João ficou paralisado de medo. Mas a mulher o puxou rapidamente pela mão, e mal teve tempo de escondê-lo dentro do forno, antes que o gigante entrasse na cozinha, gritando com sua voz de trovão:

— Mulher! Mulher, estou sentindo cheiro de carne humana!

Um, dois e três, diga-me de uma vez:

— Onde está esse abelhudo? Vou comê-lo com ossos e tudo!

Mais que depressa, a mulher explicou que o cheiro de carne era dos franguinhos que ela havia matado para o jantar.

João, que estava espiando por uma frestinha do forno, ficou apavorado só de pensar no que aconteceria se o gigante o encontrasse. Mas a bondosa mulher, que sabia que o marido era muito comilão, apressou-se em servir a comida, antes que ele começasse a procurar por todos os cantos da casa até encontrar o pobre menino.

O gigante sentou-se então à mesa e, para começar a refeição, engoliu uma dúzia de frangos assados, com ossos e tudo. Com os olhos arregalados, João assistiu à mulher trazendo para a mesa pratos e mais pratos, que o gigante engolia rapidamente, sem nunca ficar satisfeito.

Quando acabou finalmente sua refeição, o comilão gritou para a mulher:

— Traga-me o dinheiro!

— Está bem! — respondeu ela, saindo da cozinha.

E, logo em seguida, voltava com dois sacos cheios de moedas de ouro. Depois de ordenar que a mulher fosse dormir, o gigante colocou os sacos de moedas sobre a mesa e começou a contá-las, enquanto esperava o sono chegar.

Quando se cansou desse divertimento, guardou as moedas de novo nos sacos e depois colocou-os no chão, perto de si. Só que, por precaução, amarrou ao pé da mesa um cão de guarda, e depois recostou-se na cadeira e pôs-se a dormir.

João, que a tudo assistia de seu esconderijo, esperou que o gigante estivesse dormindo profundamente e, quando viu que ele estava roncando

como um trovão, saiu de mansinho do forno para roubar o dinheiro. Entretanto, assim que pôs as mãos sobre os sacos de moedas, o cão de guarda começou a latir feito louco e o pobre menino, apavorado, julgou-se completamente perdido.

Acontece que o gigante tinha um sono pesado demais e os latidos fizeram apenas com que ele se mexesse na cadeira, sem conseguir acordá-lo.

Mais sossegado, o menino subiu na mesa da cozinha e, depois de pegar um pedaço de carne, jogou-o ao cão, que abanou o rabo e ficou em silêncio, deliciando-se com o petisco.

João pôde assim pegar o dinheiro e fugir dali. Correu sem parar até alcançar o pé de feijão, descendo habilmente até chegar ao quintal de casa. Em seguida, chamou pela mãe e, depois de contar-lhe toda a aventura, entregou-lhe os dois sacos de moedas.

Com o dinheiro roubado do gigante, João e a mãe passaram a levar uma vida de rei. Nada mais faltava na casa e eles não precisavam mais temer a fome e a necessidade.

Mas o tempo foi passando e os sacos de moedas começaram a ficar vazios. E João pensou, então, em voltar ao castelo do gigante, para se apoderar de mais riquezas.

Contou sua vontade à mãe e ela, com medo de que alguma coisa pudesse acontecer-lhe, proibiu-o de ir.

— Já pensou se o gigante agarrar você? — disse ela. — E a mulher dele? Ela certamente o reconhecerá e poderá entregá-lo ao marido!

Percebendo que a mãe não ia mesmo permitir, João fingiu aceitar o que ela dizia. Mas, na primeira chance que teve, saiu escondido e subiu novamente pelo pé de feijão, desta vez muito bem disfarçado para que a mulher do gigante não o reconhecesse.

Chegou assim mais uma vez ao estranho país e, depois de caminhar até o anoitecer, avistou o castelo do gigante, na porta do qual encontrou novamente a boa mulher.

— Menino! — disse ela, sem reconhecer João. — O que você faz aqui? Não sabe que esse castelo é do meu marido, um gigante muito malvado, devorador de carne humana?

João fingiu-se muito assustado, e pediu à mulher que o escondesse até o dia seguinte, dizendo que não conseguiria encontrar o caminho de casa no escuro.

— Ah, não! — respondeu ela. — De jeito nenhum! Da última vez que fiz isso me arrependi amargamente! Já dei abrigo a um menino como você e o mal-agrado fugiu, levando dois sacos de moedas de ouro do meu marido. Por causa disso, quase fui devorada no lugar do malandrinho! E o gigante, desde então, tem estado com um humor terrível, que eu sou obrigada a suportar!

Mas João sabia ser convincente e pediu tantas vezes que a boa mulher acabou concordando em escondê-lo. Assim, levou-o para dentro do castelo e deu-lhe de comer e de beber. E, novamente, mal teve tempo de esconder João, desta vez dentro de um quartinho de despejo, e o gigante já chegava, com seu andar tão pesado que fazia o castelo estremecer. Dali a pouco, ele já estava na cozinha, gritando com voz de trovão:

— Um, dois e três. Cheiro de gente outra vez! Onde está esse abelhudo? Vou comê-lo com ossos e tudo!

Enquanto dizia isso, o gigante procurava por todos os cantos da casa.

João, que a tudo assistia pela fechadura da porta, ficou morrendo de medo de ser encontrado. Mas a bondosa mulher mais uma vez convenceu o marido de que não havia ninguém na casa e, enchendo a mesa de comida, conseguiu distraí-lo.

Novamente o gigante comeu até se fartar e depois disse à mulher:

— Mulher, traga-me a galinha!

Ela, como da outra vez, obedeceu às ordens e saiu da cozinha, para voltar logo depois, trazendo uma galinha viva. O gigante colocou a galinha sobre a mesa e, assim que a mulher se retirou, ordenou:

— Bote!

E João viu, espantado, a galinha botar um ovo que não era nem branco e nem igual aos das galinhas comuns, e sim de ouro, ouro puro e maciço!

— Bote outro! — ordenou o gigante.

E a galinha obedeceu. Assim aconteceu sucessivamente, até que a mesa da cozinha ficou repleta de ovos de ouro, bonitos e reluzentes.

De repente, o gigante se cansou de mandar a galinha botar os ovos e, debruçando-se sobre a mesa, caiu, logo em seguida, num sono profundo.

Quando ouviu o gigante roncando outra vez como um trovão, João saiu em silêncio de seu esconderijo. E, como desta vez não havia nem o cão de guarda para atrapalhar, foi muito fácil agarrar a galinha e fugir correndo do castelo, até chegar ao pé de feijão.

Logo que entrou em casa, João chamou a mãe e, depois de lhe contar a sua aventura, entregou-lhe a galinha dos ovos de ouro.

Daquele dia em diante, nada mais lhes faltou, pois, sempre que precisavam de alguma coisa, bastava ordenar à galinha que botasse um ovo, e ela obedecia prontamente.

Mesmo sendo agora rico e feliz, João voltou a ter vontade de subir outra vez ao castelo do gigante. Mas, sempre que falava nisso, a mãe o repreendia tão severamente, que o menino acabava adiando a viagem, sem, entretanto, desistir da ideia.

Passaram-se assim três anos, no final dos quais João tomou uma decisão: ia subir de novo, custasse o que custasse, e não contaria nada à mãe.

Assim, esperou pacientemente que chegasse o verão, quando os dias são mais longos e, depois de se disfarçar muito bem, subiu pelo pé de feijão antes que o sol nascesse, para que a mãe não o visse.

Novamente chegou ao castelo numa hora em que o gigante não estava, e mais uma vez não foi reconhecido pela mulher, que voltou a falar-lhe dos perigos que corria estando ali. Só que, desta vez, foi muito mais difícil convencê-la a recolher um estranho em seu castelo, pois o gigante, depois do último roubo, estava com um humor insuportável e cada dia se tornava mais malvado.

João, porém, sabia que a mulher era muito bondosa e continuou insistindo até que conseguiu convencê-la. Foi então acolhido, e de novo lhe foi servida uma refeição deliciosa.

Mas nesse dia o gigante chegou tão repentinamente que a mulher só teve tempo de colocar João dentro de um caldeirão, antes que o marido entrasse na cozinha gritando:

— Mulher! Sinto cheiro de carne humana! Um, dois e três, diga-me de uma vez: onde está o abelhudo? Vou comê-lo com ossos e tudo!

E estava tão furioso e desconfiado, que começou a procurar por todos os cantos, sem nem ouvir a esposa chamando-o para o jantar.

Procurou, procurou e procurou até que, finalmente, chegou bem perto do caldeirão onde João estava escondido. Ao ouvir aqueles passos que faziam o chão tremer e aquela voz de trovão gritando furiosamente, o pobre menino achou que estava mesmo perdido. Por sorte, entretanto, o gigante sentiu uma fome repentina e ficou com preguiça de levantar a tampa do caldeirão. Por isso, desistiu de procurar e gritou:

— Mulher! Quero jantar!

Dentro de seu esconderijo, João suspirou aliviado. E ali ficou bem quietinho, esperando que o comilão fizesse sua interminável refeição.

Quando, afinal, estava satisfeito, o gigante gritou para a mulher:

— Traga-me a harpa de ouro!

E ela, como sempre fazia, obedeceu-lhe prontamente. O gigante esperou que ela se retirasse para dormir, depois colocou o instrumento sobre a mesa e ordenou:

— Toque!

No mesmo instante, a harpa de ouro começou a tocar sozinha uma melodia doce e suave, que deixou João maravilhado e que embalou os sonhos do malvado gigante. Assim, o menino esperou até que ele estivesse roncando

bem alto, saiu em silêncio do caldeirão e correu na direção do valioso instrumento.

Acontece que a harpa era encantada e, ao sentir que mãos estranhas a tocavam, começou a gritar com uma voz fininha:

— Socorro! Socorro!

E o gigante, ou porque não estivesse dormindo ainda, ou porque gostasse muito da harpa, acabou acordando. Ao ver que estava sendo roubado, levantou-se da cadeira, gritando, furioso:

— Ah, seu maldito! Desta vez você me paga! Quando eu o pegar, vou engoli-lo vivo, com ossos e tudo!

Disse isso e veio direto em cima do pobre João, que, muito assustado, começou a correr até não poder mais. A harpa de ouro, por sua vez, continuava gritando, com sua vozinha fina:

— Socorro, meu senhor! Estão me roubando!

E João, ao ouvi-la falar, corria mais ainda, achando que o gigante o estava alcançando.

De repente, no entanto, João percebeu que havia já alguns minutos não ouvia mais os urros e o barulho dos passos de seu perseguidor. Intrigado, virou-se para trás e descobriu uma coisa que o deixou muito feliz: o gigante, embora fosse grande e forte, já estava velho e não conseguia correr muito.

Mesmo assim, ainda havia um longo caminho para chegar ao pé de feijão, e por isso o menino agarrou de novo a harpa, que não parava de gritar por socorro, e continuou a correr.

Horas depois, alcançou de novo seu pé de feijão e começou a descer. Quando estava já no meio da haste da imensa planta, porém, João olhou para cima e viu que o gigante, por ser muito pesado, descia numa rapidez incrível. Assim, logo que avistou o quintal de casa, o menino começou a gritar pela mãe:

— Mamãe, mamãe! Traga-me um machado, depressa!

Quando João pôs os pés no chão, a mãe já se preparava para dar os primeiros golpes na planta. Mas a viúva, ao olhar para cima e ver o tamanho do gigante, ficou paralisada de medo.

João estava muito cansado, mas conseguiu reunir todas as suas forças e, apossando-se do machado, golpeou várias vezes o pé de feijão. Tendo sido cortada a planta, o gigante despencou lá do alto, caindo ao chão com um grande estrondo. Era tão pesado que seu corpo, ao cair, fez uma cratera enorme, que demorou muitos anos para fechar.

Livre do perigo que o ameaçava, João abraçou a mãe alegremente. E, desde aquele dia, os dois passaram a viver tranquilos.

Tempos depois, quando se tornou um homem forte e bonito, João se casou com uma moça, com quem viveu feliz por muitos e muitos anos.

Quanto ao pé de feijão, depois de cortado, secou completamente e, como não havia mais sementes, nunca mais nasceu outro igual. (TABART, 2017)<sup>10</sup>

Após a contação da história, conversar informalmente com os alunos:

- Alguém já conhecia esta história? Se já era conhecida, conhecia a mesma versão?
- Quais são as personagens da história?
- Quem gostaria de dar um final diferente? Qual? Por quê?
- Quem gosta de comer feijão?
- Algum de vocês já viu um pé de feijão?

---

<sup>10</sup> Versão adaptada da história disponível no site: <https://www.soescola.com/2017/03/sequencia-de-atividades-do-conto-joao-e-o-pe-de-feijao.html>

- Quais são os tipos de feijão que vocês conhecem? (preto, carioca, roxo, branco etc.)

De acordo com as respostas dadas pelos alunos, novas perguntas poderão ser feitas.

Atividade escrita em sala: Interpretação do texto. Para Casa: atividade de reescrita.

**Figura 104 – Interpretação de texto**

Seqüência de atividades: João e o pé de feijão  
Irmãos Grimm

Interpretação de texto

Assinale a resposta certa e explique sua indicação, escrevendo sobre:

1. INDIQUE UMA CARACTERÍSTICA DE JOÃO:

OBEDIENTE |  DESLUMBRADO |  ESTUDIOSO

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. "...contavam apenas com uma vaca, cujo leite vendiam na cidade."  
POR QUE VENDERAM A VACA?

João queria comprar feijões mágicos	João e a mãe eram muito pobres	A vaca parou subitamente de dar leite, e a pobre mulher perdeu a fonte de seu sustento
-------------------------------------	--------------------------------	--

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. — Mamãe, mamãe! Traga-me um machado, depressa!  
Para que o João queria um machado?

PARA MATAR O GIGANTE	PARA CORTAR O PE DE FEIJÃO	PARA TRABALHAR
----------------------	----------------------------	----------------

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_


APRENDER PELA EXPERIÊNCIA

**Fonte:** <https://www.soescola.com/2017/03/sequencia-de-atividades-do-conto-joao-e-o-pe-de-feijao.html>

**Figura 105 – Reescrita**

Seqüência de atividades: João e o pé de feijão  
Irmãos Grimm

 **LER PARA ENTENDER**

 **ESCREVA O QUE ESTÁ ERRADO NAS AFIRMAÇÕES ABAIXO.**

JOÃO FOI AO MERCADO VENDER UMA GALINHA PORQUE A MÃE PRECISAVA DE DINHEIRO PARA COMPRAR UM VESTIDO NOVO.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

JOÃO TROCOU SEU ANIMAL POR ALGUNS GRÃOS MÁGICOS DE MILHO.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

A MÃE GOSTOU TANTO DA IDÉIA QUE PLANTOU OS GRÃOS DE MILHO NUM BELO VASO.


\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

JOÃO FICOU ESPANTADO AO VER A ENORME JABUTICABEIRA QUE NASCEU NO QUINTAL.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



APRENDER PELA EXPERIÊNCIA

**Fonte:** <https://www.soescola.com/2017/03/sequencia-de-atividades-do-conto-joao-e-o-pe-de-feijao.html>

## Aula 2

Experimento:

A professora distribuiu aos alunos:

- grãos de feijão,
- copo descartável,
- algodão.

Montagem: Os alunos colocam o algodão dentro dos copos e 2 grãos de feijão por



cima do algodão.

Dividir a sala em 4 grupos:

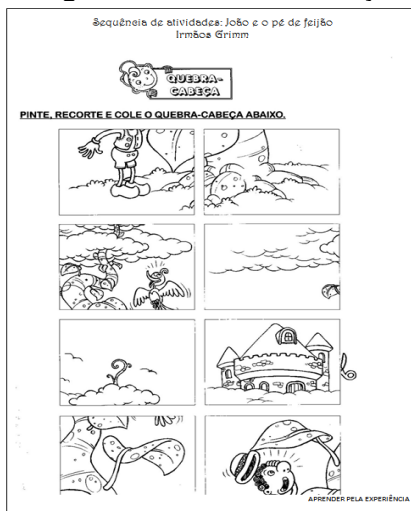
- O primeiro grupo coloca os copos montados num canto da sala onde há luz, mas não rega os feijões.
- O segundo grupo coloca os copos montados num canto da sala onde há luz e rega os feijões (deverão ser regados todos os dias).
- O terceiro grupo coloca os copos montados num canto da sala onde não há luz e não rega os feijões.
- O quarto grupo coloca os copos montados num canto da sala onde não há luz e rega os feijões (deverão ser regados todos os dias).

Todos os dias, ao chegarem à escola, os alunos observarão o que acontece com os grãos de cada grupo. A professora fotografa, diariamente, os grãos de cada grupo e envia as fotografias para o grupo de *WhatsApp*, previamente criado com os pais dos alunos. Em casa, os alunos farão relatos sobre as diferenças nos grãos de cada grupo do feijão (1, 2, 3 e 4) e postarão suas observações no grupo de *WhatsApp*.

OBS: Para saber mais sobre o aplicativo *WhatsApp*, acessar:  
[https://cdn2.hubspot.net/hubfs/452073/content\\_offers/EBOOK\\_As%20ferramentas%20digitais%20mais%20populares%20em%20sala%20de%20aula.pdf](https://cdn2.hubspot.net/hubfs/452073/content_offers/EBOOK_As%20ferramentas%20digitais%20mais%20populares%20em%20sala%20de%20aula.pdf)

Atividade em sala:

**Figura 106 – Quebra-Cabeça**



**Fonte:** <https://www.soescola.com/2017/03/sequencia-de-atividades-do-conto-joao-e-o-pe-de-feijao.html>

Para Casa:



Relatório se houve ou não mudança nos grãos de feijão do experimento.

Atividade escrita na folha com produção de frases pelos alunos de acordo com a história contada pela professora e as gravuras da folha.

**Figura 107 – Construindo Frases**

Sequência de atividades: João e o pé de feijão  
Irmãos Grimm

**PRODUÇÃO DE FRASES**

	_____ _____ _____
	_____ _____ _____
	_____ _____ _____

APRENDER PELA EXPERIÊNCIA

**Fonte:** <https://www.soescola.com/2017/03/sequencia-de-atividades-do-conto-joao-e-o-pe-de-feijao.html>

### Aula 3

Observar os grãos do experimento. A professora fotografa e envia para o grupo de *WhatsApp*.

Dar uma volta com os alunos nos jardins da escola. Observar a grama, as flores, frutos e árvores. Conversar informalmente com os alunos:

- Quem sabe o nome de alguma destas plantas?
- Quais são as partes das plantas?
- As folhas têm o mesmo formato, tamanho e cor?

Apresentação da letra e música *Dona Árvore* (disponíveis em: <https://www.letras.mus.br/bia-bedran/508322/>) de Bia Bedran:

#### **Dona Árvore**

Tronco, folha galhos tem  
Fruto e flores e raiz  
Dona árvore vai bem é muito feliz  
Subir, subir, vamos subir  
Sou macaquinho e eu não vou cair (BEDRAN, 1999)

Após a exibição da música, questionar aos alunos:

- Sobre o que a música fala?
- Quais as partes de uma planta que a música cita? (tronco, folha, fruto, flores, raiz )  
A música citou todas as partes da planta? (falta: semente)
- A música fala de tronco da árvore. Quem sabe o outro nome que é dado para esta parte da planta? (caule).
- Os galhos são parte da planta? Eles fazem parte de que parte da planta? (caule).

A professora desenha no quadro e os alunos no caderno as partes das plantas e seus nomes.

Para casa:

- 1- Relatório se houve ou não mudança nos grãos de feijão do experimento.



Para Casa:

1- Relatório das mudanças em alguns grãos de feijão do experimento.

2- Fazer uma pesquisa sobre as funções das partes das plantas.

### *Aula 5*

Observar os grãos do experimento.

Conversa informal sobre as transformações ocorridas. Por que alguns grãos deram origem a uma nova planta e outros não? Deixar que os alunos falem sobre suas observações e conclusões com a intervenção do professor, sempre que necessário. Após a interação a respeito do que a planta precisa para se desenvolver, ampliar o debate:

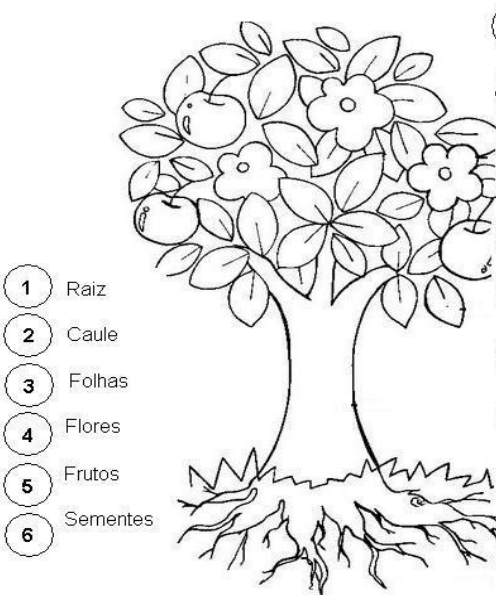
- O que dá origem a uma nova planta?
- O que a semente precisa para crescer?
- Após o desenvolvimento e crescimento da semente de feijão, no que ela se transformou?
- Quais as partes da planta podem ser observadas?
- Quais partes que estão faltando?
- Como a planta consegue se alimentar, se ela não tem boca?
- Por onde entram a água e os sais minerais que serão utilizados pela planta em sua alimentação?
- Como se mantém em pé? O que a fixa na terra?
- A planta respira? Por onde, se não tem nariz?
- Qual a importância das plantas para o ambiente?

Atividade escrita em sala:

**Figura 109 – Partes da planta**

**Partes da planta e suas funções**

Numere a segunda coluna das funções das plantas de acordo com a primeira:



<ul style="list-style-type: none"> <li>1 Raiz</li> <li>2 Caule</li> <li>3 Folhas</li> <li>4 Flores</li> <li>5 Frutos</li> <li>6 Sementes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> Por meio delas as plantas respiram.</li> <li><input type="radio"/> Dão origem à novas plantas.</li> <li><input type="radio"/> Responsáveis pela reprodução.</li> <li><input type="radio"/> Sustenta os galhos, as folhas e os frutos.</li> <li><input type="radio"/> Absorve água e sais minerais do solo.</li> <li><input type="radio"/> Protegem as sementes.</li> <li><input type="radio"/> Fixa a planta ao solo.</li> <li><input type="radio"/> Transporta a seiva para todas as partes da plantas.</li> <li><input type="radio"/> Responsáveis pela fotossíntese.</li> </ul>
---	---

cantinhopreferidodamah.blogspot.com

**Fonte:**

[https://www.google.com.br/search?q=sequencia+didatica+partes+das+plantas+2+ano&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwiR3YnVnJfjAhUOGrkGHVswAI8Q\\_AUIECgB&biw=1366&bih=657#imgrc=3csqz2MrV-vCxM:](https://www.google.com.br/search?q=sequencia+didatica+partes+das+plantas+2+ano&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwiR3YnVnJfjAhUOGrkGHVswAI8Q_AUIECgB&biw=1366&bih=657#imgrc=3csqz2MrV-vCxM:)

Para Casa:

Conclusões que cada aluno chegou escrito ou gravado no grupo de *whatsapp* sobre as mudanças nos grãos de feijão do experimento após a observação em sala de aula e as fotos enviadas pela professora.

### Aula 6

Ler para a turma algumas das conclusões postadas no grupo de *whatsapp*. Conversar informalmente a respeito das conclusões. Como chegaram àquela conclusão.

Fazer no quadro um texto coletivo sobre a o que dá origem a uma nova planta; do que a semente precisa para crescer; quais as partes das plantas, suas funções e a importância de preservar os canteiros, jardins e parques da cidade. O professor tirará foto do texto coletivo e enviará para o grupo de *WhatsApp*, agradecendo a participação e o envolvimento de todos os alunos e familiares nesta etapa.







b) Referências para o estudante

DONA árvore. Intérprete: Bia Bedran. Compositor: Bia Bedran. In: DONA árvore. Intérprete: Bia Bedran. [s.l.], Rob Digital, 1999. 1 CD, faixa 1. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/bia-bedran/508322/>. Acesso em 07 jul. 2019.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho contribuiu muito para aumentar meus conhecimentos acerca das ferramentas tecnológicas como instrumento pedagógico e melhorar minha prática docente. A cada etapa, na construção de cada Sequência Didática, pude perceber a importância da atualização profissional constante e da busca por novas maneiras de lidar com a falta de interesse dos alunos pela aquisição de novos conhecimentos no ambiente escolar. Ao iniciar o curso, alguns dos objetivos eram: aprimorar meus conhecimentos acerca do processo de ensino e aprendizagem; conhecer melhor as tecnologias digitais e saber como utilizá-las na minha prática pedagógica. No início, havia certa insegurança na utilização de certas ferramentas digitais e na construção das Sequências Didáticas. Porém, com o tempo, a insegurança deu lugar à alegria de descobrir ferramentas interessantes e divertidas e à familiarização em relação à construção das sequências.

As principais ferramentas digitais para uso educacional usadas hoje são: celulares, redes sociais, sites educativos, jogos, *tablets* e TV. Essas ferramentas auxiliam na exploração de conteúdos trabalhados em sala, despertam a curiosidade, aumentam a criatividade e estimulam a comunicação coletiva. Além disso, possibilitam a conexão pelo mundo virtual e modificam a forma de aprender, ensinar e interagir dentro e fora da escola. Porém, essas ferramentas só têm funcionalidade se as atividades que envolvem seu uso forem cuidadosamente planejadas e controladas para que não haja desperdício de tempo nem de recurso financeiro, além de formação permanente dos professores para que as utilizem de forma proveitosa. As atividades são as mais diversas e devem estar sempre contextualizadas e serem significativas: pesquisas, visitas a sites de museus virtuais, criação de blogs, jogos interativos etc.

Propostas educativas mais significativas com o uso das tecnologias possibilitam descobertas, compartilhamento, criatividade, colaboração e pensamento crítico. É preciso tornar o aprendizado mais dinâmico e estimular o aluno a ser ativo na busca de soluções para problemas diversos e na construção do conhecimento. O professor proporciona isso ao trazer demandas dos alunos para a sala de aula, propondo

atividades que agucem a criatividade e incentivem o debate de ideias. Para alcançar objetivos previamente estabelecidos, com base no conteúdo a ser trabalhado e no interesse do aluno, a elaboração de Sequências Didáticas é importante. Durante a execução da Sequência Didática, é possível rever os tempos previamente previstos para a realização das atividades, bem como explorar mais alguns pontos que despertaram maior interesse dos alunos e rever outros, caso necessário. Com objetivos bem definidos e atenção às necessidades e interesses dos alunos, a utilização das Sequências Didáticas promoverá um aprendizado participativo e significativo.

## REFERÊNCIAS

ABRIGO 76. Filmora 9: editor de vídeo para Youtube (Download e Tutorial). [s. l. : s. d.]. 1 vídeo (17:38 min.). Publicado pelo canal Abrigo 76. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ta\\_sRji2S80](https://www.youtube.com/watch?v=Ta_sRji2S80). Acesso em 27 mai. 2019.

ARTISOFT GRZEGORZ WISZNIEWSKI. **Story telling cubes**. Versão 8.45. Jaktorów (Polônia): Artisoft Grzegorz Wiszniewski, 2017. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=pl.dgas.StoryTelling&hl=gs>. Acesso em: 22 abr. 2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2018. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit) e.pdf. Acesso em 18 de nov. de 2020.

COELHO, A.; GOMES, S.G. de OLIVEIRA, Transformando TICs em TACs no Processo de Ensino Aprendizagem. Disponível em: <http://revista.uemg.br/index.php/AnaisDialogosEaD/article/view/2972/1669>. Acesso em: 01 nov. 2019.

DONA árvore. Intérprete: Bia Bedran. Compositor: Bia Bedran. In: DONA árvore. Intérprete: Bia Bedran. [s.l.], Rob Digital, 1999. 1 CD, faixa 1. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/bia-bedran/508322/>. Acesso em 07 jul. 2019.

FERNANDES, Ana. Sequência de atividade: História em Quadrinhos - Inferência na leitura. In: FALK, Ana. **Blog aprendendo pela experiência**. S.l. 04 ago. 2013. Disponível em: <http://aprenderpelaexperiencia.blogspot.com/2013/08/historia-em-quadrinhos-inferencia-na.html?m=1>. Acesso em: 06 out. 2018.

FREITAS, Daniela Amaral Silva; PRAZERES, Luiz. Histórias em quadrinhos. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). **Portal do professor**. 21 mai. 2010. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18939>. Acesso em: 08 out. 2018.

FRUTAS CLASSE. **A importância das frutas na alimentação diária**. [s.l.] 2012. Disponível em: <http://www.frutasclasse.com/index.php/pt/sabia-que/105-a-importancia-das-frutas-na-alimentacao>. Acesso em: 25 maio 2019.

KAMII, Constance. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Tradução: Regina A. de Assis. 22. ed. Campinas: Papirus, 1996.

KAMII, Constance; LIVINGSTON, Sally Jones. **Desvendando a aritmética**: implicações da teoria de Piaget. Tradução: Marta Rabioglio; Camilo F. Ghorayeb. 6. ed. Campinas: Papirus, 1995.

KOBASHIGAWA, Alexandre Hiroshi et al. Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 2008, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2008. Disponível em: [http://www.cienciamao.usp.br/dados/smm/\\_estacaocienciaformacaodeeducadoresparaensinodecienciasnasseriesiniciaisdoensinofundamental.trabalho.pdf](http://www.cienciamao.usp.br/dados/smm/_estacaocienciaformacaodeeducadoresparaensinodecienciasnasseriesiniciaisdoensinofundamental.trabalho.pdf). Acesso em: 02 nov. 2019.

MACEDO, Maria. Fazenda Rived: A atividade favorece o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno com deficiência intelectual. *In*: MARIA MACEDO 2013. Fortaleza (CE), 13 out. 2013. Disponível em: <http://mariamacedo2013.blogspot.com/2013/10/a-atividade-favorece-odesenvolvimento-e.html>. Acesso em: 02 nov. 2018.

MESSA, Pollyana Rigueiro. **Importância das frutas na alimentação**. [s.l.], 22 jan. 2018. Disponível em: <http://superbeal.com.br/novidades/importancia-das-frutas-na-alimentacao>. Acesso em: 30 maio 2019.

MONTANHA, Ednalda Maria. **Modelo didático de gênero e sequência didática: gênero textual história em quadrinhos**. 2012. Produção didático pedagógica (Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/PR) – Secretaria de Estado de Educação do Paraná; Universidade de Londrina. Londrina, 2012. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2012/2012\\_uel\\_port\\_pdp\\_ednalda\\_maria\\_montanha.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uel_port_pdp_ednalda_maria_montanha.pdf). Acesso em: 08 out. 2018.

MOTT, Odette de Barros. **A revolta dos números**. 11. ed. Edições Paulinas, 2011.

POMAR. Intérprete: Palavra Cantada. Compositores: Paulo Tatit e Edith Derdyk . *In*: PAULECO e Sandreca. Intérprete: Palavra Cantada. [s.l.], 2013. 1 DVD, faixa 9. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kfinwr3A9fg>. Acesso: 18 nov. 2020.

PREZI. **Prezi Present**. 2019. Disponível em: <https://prezi.com/product/>. Acesso em: 22 abr. 2019.

ROCHA, Naiara Chierici. Fazenda Rived: um recurso a ser explorado para o desenvolvimento de estruturas lógicas em alunos com deficiência intelectual moderada. **Debates em Educação**, Maceió (AL), v.3, n. 5, . p. 82-100, jan./jul. 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/viewFile/225/280>. Acesso em: 01 out. 2018.

SÓ ESCOLA.COM. Atividades de ciências 1º ano os animais. [s.l.], 03 nov. 2016. Disponível em: <https://www.soescola.com/2016/11/atividade-de-ciencias-1-ano-os-animais.html>. Acesso em: 22 abr. 2019.

SOUSA, Mauricio de. **Turma da Monica**. 2016. Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/>. Acesso em: 02 out. 2018.

TABART, Benjamin. João e o pé de feijão. *In*: SO ESCOLA.COM. Sequência de atividades do conto “João e o pé de feijão”. [s.l.], 02 mar. 2017. Disponível em: <https://www.soescola.com/2017/03/sequencia-de-atividades-do-conto-joao-e-o-pe-de-feijao.html>. Acesso em: 02 jul.2019.

TATEOKA, Renan Ricardo *et al.* **Fazenda Rived**. 2008. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/364865>. Acesso em: 01 nov. 2018.

TOONDOO - Editor online de Histórias em Quadrinhos: Produção [?] de Fábio Vieira e Herlen Menezes. Itajaí (SC). Publicado pelo canal Escola Básica Padre Pedro Baron, 2016. 1 vídeo (5:10 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=42pgkRkg3dE>. Acesso em: 01 out. 2018.

TOONDOO: Editor de Histórias em Quadrinhos On-Line. 2009. Disponível em: <http://www.toondoo.com/>. Acesso em: 29 set. 2018.

ZIRALDO. **O menino maluquinho online**. Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br/Online/default.asp>. Acesso em: 19 nov. 2020.